ANNO XLVII. NUMERO 205 — SABBADO 9 DE SETEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA [illegible] E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . 20$[illegible]
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C. na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PARAHIBA 6 DE SETEMBRO.

Escrevi-lhe em 2 do corrente por um portador que se dirigio para essa em jangada, e muito estimarei que o meu conjuncto de *tiras* tenha chegado sem avaria ao seu poder, e visto a luz da publicidade.

Ante-hontem ás 2 horas da tarde chegou apressadamente do norte o *Parahyba*; e, quando preparava-me para dar-lhe algumas noticias deste torrão, appareceu o indefectivel Fructuoso prevenindo-me de que não tivesse tal incommodo, porque o costeiro já tinha-se *moscado*, sem mais ceremonia.

Dei ao *tinhoso* as pressas do *rapido* paquete, e aguardei o *Cruzeiro do Sul*, que acaba de chegar ao ancoradouro, para dar cumprimento aos meus deveres de chronista, como agora faço.

— As minhas anteriores missivas tem causado séria impressão no *triumvirato*, que aqui se fez cargo da ingloria tarefa de deprimir a actual administração, que alias tem merecido a benevolencia de todos os homens justos e imparciaes da provincia, que não pactuam com a immoralidade e corrupção.

Pensava o *Epaminondas* que, mandando estampar suas apaixonadas e enverilicas apreciações em um jornal de provincia estranha, o negocio passaria desappercebido. — que ninguem lhe poria embargos á ligeireza.

Doce illusão! Fatal engano!

Hoje o desappontamento dos detractores do Sr. Dr. José Evaristo é visivel; elles teem-se visto acuados sob o peso da opinião publica, que os atropella de todos os lados, e fogem á autoria dos seus escriptos, ameaçando céos e terra!

Consta-me que para ahi segue neste vapor uma *verrina* tórpe e immunda, elaborada contra certo cidadão que ora reside nessa praça, em desforço ao que tenho dito sobre os taes escrivinhadores, como defesa aos actos da actual vice-presidencia.

Comquanto me persuada, á ser isto exacto, que os auctores terão da victima de seu despeito cathegorica resposta, pois que é capaz de dar-lh'a de todas as fórmas, todavia aguardo a publicação dessa ameaçadora diatribe para por minha parte, aprecia-la como entender justo e conveniente, em relação ao assumpto de que me tenho occupado

Deve entretanto, considerar que o expediente é deploravel pelas represalias a que dará lugar, e está longe de produzir o effeito que se pretende, porque só os saguins, nesta terra, tem mêdo de *carêtas*.

— Os negocios d'administração da provincia confiados á prudencia e descripção do Exm. Sr. Dr. José Evaristo, marcham com serenidade e placidez, promettendo chegar ao termo de sua derrota do mesmo modo porque foram encetados.

Com os novos recursos de que S Exc. dispõe, ja se acha em andamento o calçamento desta capital, paralisado a alguns mèzes, por falta de numerario; e, havendo difficiencia de paralellipipedos para o andamento desta obra, consta-me que S. Exc. trata de adquiri-los com brevidade nessa praça, ou no Rio de Janeiro, donde vieram os primeiros por contrato effectuado pela situação passada com uma casa commercial da côrte.

Dizem-me mais que S. Exc., logo que o thesouro provincial se desembarace do pagamento ao funccionalismo publico e attenda á solucção de outras dividas vencidas, que pesam sobre a provincia, correndo juros, pretende emprehender outros serviços de maxima necessidade, que reclamam da administração sérias providencias.

Todos fazem justiça a bôa vontade e desejos que nutre S. Exc. de contribuir, por todos os meios ao seu alcance, para os melhoramentos de todo genero, de que resente-se sua terra natal, e esperam que, no curto periodo de sua administração, lhes dará o impulso desejado, satisfazendo deste modo á anciedade publica.

— Tem apparecido no *Publicador* alguns artigos assignados sob o pseudonymo —*Velho conservador*—, provocando a illustre redacção do *Jornal da Parahyba*, orgão do partido daquella denominação nesta provincia, para que defina sua posição em face dos acontecimentos que se passam na côrte, em o seio do mesmo partido!

Se, pelo dedo se conhece o gigante, não me é estranho o tal *curioso*; e, portanto, torna-se notavel a *impertinencia* com que insiste em semelhante *indagação* a que a redacção tem respondido com o mais justo e solemne desprezo.

Parece que o tal *correligionario* deseja seguir este ou aquelle vulto politico em seu caminhar lá pelo grande mundo; se assim é, póde acompanha-lo desassombradamente que, nem por isto, ficará *suspeito* aos chefes da provincia, os quaes só teem obrigação de definir-se quando os directores politicos da côrte exhibirem provas authenticas de terem abandonado as idéas capitaes do partido que servem.

Creio que ninguem se atreverá a pôr em duvida neste paiz as crenças politicas do venerando Sr. visconde de Itaborahy, nem de nenhum dos membros do actual ministerio; — as divergencias, lamentaveis por certo, que se notam no parlamento, tem origem de todos conhecida, e não affectam os principios cardeaes do partido conservador, que toda a camara professa.

Se isto é uma verdade, que ninguem póde contestar, a que vem a *gerimiada* do —velho conservador—, de que me tenho occupado?

Dicant paduani!

O amigo Fructuoso quando vê um dos taes artigos, não deixa de concluir a leitura com o legendario *Ora bollas!* do tempo do progresso, que tambem parece-me muito apropriado ao caso.

— Continúa desfavoravel o estado de segurança individual em toda a provincia, e não sei até onde chegaremos com semelhante situação!

Acabo de ouvir dizer que fôra assassinado no termo de Pombal o infeliz tenente João de Carvalho Pernambuco, que commandava o destacamento daquella loc[illegible]

A noticia n[illegible] muita consideração por não vir de[illegible]as como devemos crer sempre no pe[illegible]uito bem ser que se tenha dado no alto sertão esse lamentavel acontecimento.

Ouvi dizer que aquelle official tinha-se ultimamente intrigado bastante naquella comarca, por actos de imprudencia, praticados contra pessoas de todas as gerarchias; o que chegando ao conhecimento da vice-presidencia, S. Exc. tratava de fazer seguir outro official para o substituir, investindo-o do cargo da delegacia.

E' deploravel o estado de *barbaria* a que tem chegado o alto sertão, o qual necessita de ser policiado com energia e actividade; mas não tenho esperanças de ver melhorar sua situação em quanto permanecer a testa de tão importante repartição o actual funccionario que a dirige.

Logo que chegarem noticias mais precisas sobre o assassinato em questão, lhe farei a communicação devida, confirmando ou negando o facto, segundo á final verificar-se.

— Foram exonerados á seu pedido os promotores publicos, bachareis Francisco Alves da Nobrega, da comarca de Piancó e José Vicente Maria de Vasconcellos, da do Teixeira.

A administração da provincia luta com embaraços não pequenos para conservar as promotorias de taes comarcas providas de bachareis; e luta, não só por causa da longitude em que ellas se acham da capital, como pela pessima nomeada que esses lugares gosam; e tanto que moços, formados, alli residentes e com familia, recusam acceitar taes cargos, que, aliás, abrem-lhes a carreira da magistratura!

A ma fama está justificada pelos factos; e, se fôr veridico o assassinato do tenente Pernambuco, então maiores difficuldades apparecerão para o futuro...

— O estimavel commerciante desta praça, o Sr. Custodio Domingues dos Santos foi escolhido pela vice-presidencia para exercer o cargo de thesoureiro especial das loterias concedidas a beneficio das obras da matriz de N. S. das Neves, pela lei provincial de 11 de outubro de 1867.

A nomeação não podia recahir em um cidadão mais apto e capaz de bem desempenhar tão espinhoso cargo, pelas garantias que offerece ao publico em todos os sentidos que se possa desejar.

— Tivemos, no domingo 3 do corrente, em a igreja das Mercês, a festa de N. S. da Penha, cuja imagem foi encarnada com esmero; sendo a ceremonia da benção respectiva feita na vespera com toda solemnidade.

Terminou o acto com uma ladainha á noute, que foi muito concorrida de devotos.

E' mais uma invocação que o povo terá de festejar annualmente, pois já foi eleita a mesa da irmandade para o anno futuro, á esforços do encarregado o Sr. Antonio João Ramos, cujo nome merece ser aqui consignado pelo zelo que tem demonstrado neste piedoso intento.

— Tenho a registrar dous obtos importantes:

Falleceu no dia 1º do corrente o Sr. tenente-coronel Ignacio do Rego Toscano de Britto, victima de uma febre inflammatoria, que resistiu tenazmente aos esforços da medicina e aos cuidados de todos quantos o cercavam.

O fallecido dedicava-se á agricultura, onde adquirio uma modesta fortuna, á custa de laborioso trabalho, e era membro proeminente do partido liberal.

Gosava merecidamente dos fóros de homem honesto, era de trato ameno e de maneiras insinuantes.

Deixou grande vacuo no seio de sua familia e amigos, que o pranteam com justa causa.

Apesar de adversario em idéas, faço justiça ao seu caracter, e peço a Deus que se amercie de sua alma.

— Finou-se tambem na sua residencia de Piancó o Sr. coronel João Leite Ferreira, igualmente membro distincto do partido liberal daquella comarca.

Era chefe de numerosa familia, e pai do ex-deputado do mesmo nome, que figurou na representação da provincia durante o periodo progressista.

O finado contava 84 annos de idade, e consta que teve um sahimento assás concorrido.

— Naufragou no dia 1º do corrente, nos baixos da barra de Gramame, da nossa costa, a barca americana *Transit*, em viagem dos Estados-Unidos para Montevidéo.

Logo que a noticia chegou ao conhecimento das autoridades competentes nesta capital, deram-se as devidas providencias para acautelar os salvados.

Attribue-se o sinistro ao máo tempo e completa cerração que tem reinado, ha algumas semanas, na nossa costa.

O carregamento do navio consta de 7,648 peças de pinho de riga, de 1 a 4 pollegadas de grossura por 2 a 9 de largura.

O leilão terá lugar no povoação de Gurugy, no dia 11 do corrente, e será feito em presença do agente consular daquella nação e officiaes da alfandega.

— Foram entregues pelo consulado provincial aos respectivos donos as 103 saccas de algodão apprehendidas de freguezes do Sr. Niemeyer, como lhe noticiei em data anterior, não obstante verificar-se, segundo me dizem, uma differença notavel para menos do peso de embarque para o despachado naquella repartição.

O consulado, procedendo de tal modo, teve sem duvida de attender á razões de maxima ponderação, e de louvar-se na probidade e bôa fé dos negociantes, que, não obstante, passaram por colicas desagradaveis.....

Este facto, apesar da benevolencia da repartição, fará diminuir a producção das saccas crioulas, que me consta ter tido um progresso gigantesco de algum tempo a esta parte, devido á criminosas negligencias.

Em todo o caso o Sr. major Carlos Lacerda, conferente do consulado, prestou um serviço revelante ao fisco, que convém seja imitado por seus collegas de repartição, e pelos conferentes da alfandega, que tambem são obrigados ao repeso dos generos despachados ao acto do embarque.

Trouxe tambem outro beneficio, que foi obrigar o Sr. Niemeyer a abrir o olho com os algodões que passam debaixo de sua inspecção, sob pena de levar gato por lebre, do que hoje já está convencido,—senão prestar ao assumpto acurada attenção.

— A 2ª sessão do jury desta capital, que abrio-se no dia 23 do passado, sob a presidencia do Dr. Costa Ferreira, juiz de direito da comarca, encerrou-se no dia 30, julgando os seguintes réos:

1.º Ricardo d'Assumpção Lima, accusado por homicidio. Foi condemnado a 6 annos de prisão com trabalho;

2.º Roberto da Silva Pinto, processado por crime de ferimentos e offensas physicas. O processo foi julgado perempto;

3.º Francisca Maria da Conceição pronunciada no art. 202 do cod. crim. Foi absolvida;

4.º O crioulo Braz, escravo do tenente-coronel José Fernandes de Carvalho, que mátou o feitor do engenho Tabocas. Foi condemnado a galés perpetuas.

— A vista do que occorreu sobre as taes saccas de algodão apprehendidas, de que acima fallei-lhe, os Srs. commendador Carvalho e Camacho, negociantes desta praça e freguezes do Sr. Augusto Gomes, tendo de fazer agora avultados embarques nos navios á carga, obrigaram os conferentes das repartições a verificar o peso de seus algodões com os despachos, trabalho que se fez com minuciosidade do modo mais satisfatorio, pelo que louvo o escrupulo dos dignos negociantes a que me refiro.

— No dia 30 do passado, despachou-se para Liverpool o brigue norueguense *Bergliot*, manifestando uma carga completa de 1,000 saccas de algodão.

— Acham-se á carga, neste porto, com o mesmo destino, os seguintes navios:

Brigue inglez *Wyecliff*
Barca » *Magnolia*
Patacho sueco *Diva S.*

— Entraram na semana finda, de 26 de agosto a 2 do corrente, para a repartição do peso publico 268 saccas de algodão, que se venderam a 7$200 por arroba.

— Nada mais occorre-me para dizer-lhe na presente occasião.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE SETEMBRO DE 1871.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu ante-hontem em nosso porto o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas: do Amazonas até 23 e do Pará até 30 de agosto, do Maranhão até 1º, do Ceará até 4, do Rio Grande até 5 e da Parahyba até 6 do corrente.

AMAZONAS.

O presidente da provincia marcara o dia 5 de dezembro proximo vindouro, para a eleição dos deputados provinciaes, que tem de funccionar no biennio de 1872—1873.

— No dia 10 de agosto á 1 hora da tarde relata o *Jornal do Norte*, os escravos dos Srs. Amorim & Irmãos tocaram fogo em um roçado contiguo á rocinha—Vista Alegre.

« O fogo em poucos minutos dominou toda a extensão do roçado, cujo matto estava secco.

« As grandes chammas que levantava o fogo nas partes onde o matto era mais extenso, conduziam centelhas até enorme distancia, algumas destas centelhas cahindo sobre a casa do padre Manoel de Cupertino Salgado, arredada do roçado cerca de seis braças, incendiaram-na e em poucos momentos estava essa habitação reduzida a cinzas, bem como parte dos trastes, roupas, papeis e louça.

« Felizmente não houve a lamentar a perda de vidas.

« O fogo era de tal natureza vivo, e atteado pelo vento, que ia compromettendo outras casas de palha que ha por aquellas circunvisinhanças.»

— No dia 12 fundearam em Manáos os vapores *Ariman* e *Guajará* da Companhia Fluvial, aquelle vindo de sua viagem mensal ao rio Madeira, e este da viagem da inauguração da quinta linha contratada para Serpa, Silves, Villa Bella, Anderá, Conceição, Abacaxis, Canumau e Autaz.

— No dia 15 fôra levantada a cumieira da nova igreja matriz de Manáos.

— No dia 15 pelas 7 horas da noute, um individuo cujo nome ignoramos, impulsado pelos effeitos da caxaça, cahio no littoral, em frente á casa dos Srs. Tury & Irmão. Depois de luctar por algum tempo dentro d'agua e sem a menor esperança de salvar-se, um marinheiro da alfandega que ouvio alguns gritos, aproximou-se ao lugar, e reconhecendo ser uma pessôa que estava afogando-se, atirou se ao rio com o fim de salvar ao infeliz, o que conseguio com muito risco de vida.

PARÁ.

Lemos no relatorio da presidencia da provincia, na abertura da assembléa provincial:

« No relatorio do director geral da instrucção publica, que vos ha de ser presente com os respectivos documentos annexos, encontrareis mui minuciosamente desenvolvido o contexto do novo regulamento, como do anterior.

« Segundo o relatorio citado, ha na provincia actualmente 106 escolas publicas, das quaes 84 são para o sexo masculino e 22 para o feminino, estando matriculados, primeiras 4,149 alumnos e nas outras 610 alumnas.

« Das escolas particulares só ha mappas de 9, sendo 6 com a matricula de 252 alumnos e 3 com a de sessenta alumnas.

« Ha 7 collegios particulares de ensino mixto (primario e secundario) com a matricula de 727 discipulos, sendo 517 do sexo masculino e 210 do feminino.

« No collegio das educandas do Amparo estão matriculadas 196 alumnas, que frequentam effectivamente as respectivas aulas.

« Em resumo: acham-se matriculados, de ambos os sexos:

« Nas escolas publicas	4,809
« Nas particulares	1,235
	6,044

« Ensino secundario. —No anno findo matricularam-se no lyceu Paraense 137 alumnos, inclusive 8 da escola, então existente, de ensino primario, e 6 da aula de techenologia.

« Foram examinados 66.

« Sendo:

« Approvados	53
« Reprovados	13
	66

« Se a matricula nas escolas publicas significasse progresso na instrucção, podiamos lisongearmonos de que a esse respeito a provincia do Pará, em proporção da sua população, achava se na vanguarda de todas as suas irmãs.»

— Lemos no *Diario de Belém*:

« No vapor *Paraense* chegado da Europa vieram os carros com rodas guarnecidas de borracha que os Srs. Mourão & C. mandaram vir para estabelecer nesta cidade a empreza respectiva, de conformidade com a autorisação que o anno passado obtiveram da assembléa provincial.

« Os emprezarios pretendem fazer a experiencia qualquer dia destes antes de estabelecerem a installação da via, que á ser bem succedida a experiencia, terá lugar no dia 7 de setembro proximo.

« Ante-hontem (24) pelas 5 horas da tarde teve lugar no Cassino Paraense a installação da Associação Typographica Paraense. O acto esteve solemne e bastante concorrido.

« Estiveram presentes S. Exc. o Sr. presidente da provincia, S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, Dr. chefe de policia, general Bruce, inspector do arsenal de marinha, commandante da corveta *Magé* e tantos outros distinctos cavalheiros que pressurosos correram a brilhantar a festa da civilisação, festa imponente que ha de marcar uma época bem memoravel para os filhos de Gutemberg.

« A assembléa provincial, as sociedades Vinte e Oito de Julho, Dous de Dezembro, Club Litterario, Artistica Paraense e outras, ahi se fizeram representar, saudando e animando tão louvavel passo na senda do progresso.»

« Ante-hontem (17) o nosso prestimoso amigo Dr. Freitas reunio em sua casa varios cavalheiros, com o fim de crearem uma associação para auxiliar e desenvolver a instrucção popular.

« A idéa foi unanimimente acolhida pelos cavalheiros presentes, os Srs. Freitas, Nunes, Valente, Lobato, Tocantins, Almeida, Mendes, Cruz, coroneis Magalhães e Pinheiro, tenente coronel Mello, major Barata, Manoel Roque e Rodrigues.

« Seguio-se larga discussão sobre os meios de elevar a effeito tão util associação.

« Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Freitas, Nunes e Roque, para formular os estatutos.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

Seguem para o Madeira o hiate norte-americano *Silver Spray* e o pequeno vapor *Explorador*, pertencentes ambos a *National Bolivian Navigation Company*.

« O hiate conduz a seu bordo um vapor chamado *Mamoré*, e que tem as dimensões e feitio do *Rio Branco* da companhia Fluvial do Alto Amazonas, ora ancorado em nosso porto. O *Mamoré* ha de ser armado na região das cachoeiras do Madeira, para completar a via de communicação que se vai estabelecer entre a Bolivia e o nosso porto.

« Além d'estes poderosos elementos, conte a *Madeira and Mamoré Railway*, de que a *National Bolivian Navigation* é auxiliar, muitos outros não menos poderosos, que desenvolvendo as riquezas naturaes desta região, multiplicaram as forças productivas ora exterilisadas em consequencia das enormes difficuldades creadas pela natureza do solo em que ellas vegetam.

« Ha em Londres cerca de 80,000 toneladas de obras de ferro, rails, wagons, locomotivas, depositos, etc., que havemos de ver chegar em breve ao nosso porto, e que são destinadas ao estabelecimento da estrada de ferro, que deve atravessar a secção das cachoeiras, de Santo Antonio á Guajará-mirim.

« Nos Estados-Unidos estão em construcção os vapores que hão de navegar entre o nosso porto e o porto em que começa a estrada de ferro, Santo Antonio, e do extremo da estrada de ferro, Guajará-mirim, até ao coração da Bolivia, percorrendo toda uma extensa zona.—os departamentos do Beni e Santa Cruz de la Sierra, em que a Creação espalhou com mãos prodigas as mais fabulosas riquezas.

« Vai unir-nos o commercio com um povo riquissimo, que com o escambo dos nossos generos ha de fazer o escambo de idéas, fortalecendo os laços que prendem o homem ao homem o trabalho commum do engrandecimento d'esta bella parte da America.»

« Chegou da Europa no paquete inglez *Paraense*, o Sr. capitão de cavallaria do exercito allemão Ezequiel B. Arevalo, que é condecorado com a Cruz de ferro. O Sr. Arevalo, fez a campanha franco-prussiana no exercito n. 2 do principe Frederico Carlos, regimento dos dragões n. 2, divisão n. 25, segundo corpo do exercito.

« O Sr. Arevalo segue para o Perú terra de sua naturalidade, onde vai offerecer ao seu governo os seus valiosos serviços, á que dá subido valor a experiencia que adquirio na crudelissima campanha.»

— A alfandega rendeu de 1 a 29 de agosto.... 390:731$650.

MARANHÃO.

— No dia 29 de agosto assumio as rédeas da administração da provincia, o Exm. 2º vice-presidente desembargador Graça.

— A presidencia da provincia ordenou ao administrador das obras publicas, que, conforme o orçamento por este apresentado, da importancia de 11:288$000, mandasse construir uma casa junto ao hospital da Santa Casa da Misericordia, do lado do norte, afim de serem a ella recolhidos os alienados.

— A viuva do negociante João Pedro Ribeiro deu carta de liberdade, no setimo dia depois do em que recebeu a noticia da morte de seu esposo, á sua escrava Severa, de 16 annos de idade.

— No vapor *Bragança* chegaram as peças do vapor *Gomes de Castro*, da companhia de navegação á vapor.

— A alfandega rendeu de 1 a 31 de agosto 224:639$770.

CEARÁ.

— Em 4 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« Preso-me de ser pontual, e por isso peço-lhe desculpa, por não ter-lhe escripto pelo vapor passado, o que foi devido á motivos independentes de minha vontade.

« Felizmente, porém, a falta não se tornou sensivel, porque nada havia de novo, que merecesse ser referido.

« Effectuou-se na sessão de 28 do mez passado da assembléa provincial, o julgamento do Dr. Dario Fortuna Pessôa, juiz municipal de Canindé, cujo resultado foi a condemnação do mesmo juiz á 3 annos de suspensão, minimo do art. 129 § 6º do cod. crim.

« Esteve n'esse dia replecta de espectadores a assembléa provincial, pelo interesse que inspirava a questão, e para terem o prazer de ouvir aos oradores que tomaram parte nos debates, o foram o Dr. José Avelino como advogado do accusado, e os deputados Dr. Pauleta e capitão Gustavo, como membros da commissão accusadora.

« A discussão esteve bonita, e correu com toda a calma e conveniencia, encerrando-se ás 8 horas da noute mais ou menos.

« Compareceram muitas senhoras e era tal o concurso de povo, que o recinto da sessão foi invadido. Os discursos daquelles senhores são dignos de ser lidos, quer pela belleza da fórma, quer pelo vigor da argumentação.

« E', supponho, a terceira vez em que a nossa assembléa exerce tão importantes funcções, e apezar de ser contestada a sua competencia, creio que está em seu direito á face do acto addicional.

« Seja, porém, dito de passagem, e sem fóros de opinião, porque não sou versado em direito, e não quero metter a mão na seára alheia.

« O bacamarte dos sicarios continúa á fazer victimas, sendo para lamentar, além de outros, o assassinato do alferes honorario do exercito Joaquim Alves da Rocha Carestia, commandante do destacamento da villa de S. Francisco. Esse bravo official, tendo noticia de que o facinora José Gabriel se achava homisiado em uma casa, foi prende-lo fazendo-se acompanhar de uma pequena escolta; mas o assassino conseguio evadir-se, e ficando em seu lugar um celebre Joaquim Prata, este disparou um tiro no aferes que cahio instantaneamente morto.

« O assassino felizmente foi preso, e energicas e promptas providencias foram logo tomadas pelo governo, que está seriamente empenhado em expurgar a villa de S. Francisco e toda a comarca da Imperatriz dos facinoras que a percorrem commettendo toda a sorte de crimes. Partio para lá o alferes Sampayo, levando força. Muito ha que esperar d'esse moço que, além de valente, é sisudo e de optima conducta.

« Pela policia de S. Matheus acaba de ser capturado uma d'essas feras, que causam horror á sociedade, e que commetteu os seguintes crimes:

« Amasiou-se, ha tres annos, com uma sua filha, e tendo tido d'ella dous filhos, fê-la abortar o primeiro com uma surra que lhe deu, e enterrou o segundo apenas nasceu.

« E havendo a infeliz procurado ultimamente evadir-se, tentou aquella fera, que chama-se Francisco Rodrigues das Chagas, por duas vezes mata-la, dando lhe tiros de emboscada. E' até onde póde chegar a perversidade!

« A assembléa provincial foi prorogada por 10 dias.

« Rendeu a alfandega no mez findo .... 130:307$338.

« São de pouca importancia as noticias commerciaes, tendo baixado o preço do algodão e de outros generos, á vista das noticias da Europa e da subida do cambio nessa provincia.»

RIO GRANDE.

— Da capital nos escreve em 5 do corrente nosso correspondente:

« No dia 20 de julho entregou-se á prisão na villa de *Páo dos Ferros* o criminoso Manoel Vicente Ferreira, um dos autores do barbaro assassinato de Manoel Pompêo do Amaral, no dia 10 de setembro de 1865.

« Aquelle termo, o mais remoto da provincia, sempre foi theatro de horriveis façanhas.

« Ainda, ha pouco, foi encontrado morto, no lugar *Páo Branco*, do districto de S. Miguel, o infeliz Manoel Gomes de Jesus, com um tiro e 32 facadas!

« As autoridades locaes, com quanto tivessem procedido a corpo de dilicto e ás necessarias deligencias, para descobrir o autor ou autores de tão atroz attentado, nada de positivo poderam conseguir; pelo que, segundo consta, o Sr. Dr. chefe de policia mandou proceder á novas e mais minuciosas indagações com o fim de tornar conhecidos os assassinos e captura-los.

« No districto das *Officinas* foi preso e remettido para esta capital um tal Luiz Soares, como indiciado em crime de morte.

« Ao chegar á repartição da policia e á vista de peças officiaes, que se achavam no archivo, verificou-se ser elle o réo de nome Pedro Ferreira da Cruz, pronunciado em Canguaretama no art. 193 do codigo criminal, pela morte do indio Tertuliano de Tal.

« A provincia luta com difficuldades financeiras.

« O Exm. Sr. Dr. Delfino, com o tino e circumspecção de que é dotado, vae tomar providencias em ordem á minorar semelhante estado de cousas.

« Todos tem os olhos fitos na safra do algodão e do assucar, safra em que muita gente falla, esperando meios de salvação.

« Alguns, porém, os mais scepticos, não confiam muito nesse ramo de receita, tão fallivel, acreditando antes que, acabados os privilegios das casas *Morroró & C. e Graf*, como estão a ultimarem-se, cortadas desde já algumas despezas, entre as quaes figuram as que se fazem com professores interinos, então sim, ainda haverá remedio para se prevenir maior desgraça.

« Approxima-se o dia da reunião da assembléa provincial. S. Exc. já tem estudado os meios de remover a crise, e assim é de crer que em breve todos estarão contentes e satisfeitos.

« Agora mesmo S. Exc., autorisado pelo art. 4º da lei provincial n. 627 de 22 de novembro do anno passado, acaba de fazer algumas modificações no corpo de policia, dispensando 2 capitães, 1 tenente e os sargentos 1 1º e 2 2ºs, 1 ajudante e outro quartel-mestre, resultando desse acto uma economia de cerca de 500$ mensaes.

« Foi demittido o delegado de policia do Assú, Luiz José Soares de Macedo, por assim o haver pedido.

« Hontem o capitão Antonio Pinto de Moraes Castro assumio o exercicio do cargo de thesoureiro da fazenda desta provincia.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SETE DE SETEMBRO.—Tiveram lugar os festejos officiaes ao anniversario da nossa emancipação politica, com as solemnidades do estylo.

A parada esteve magnifica pelo garbo e gentileza das tropas, e o cortejo á effigie de S. M. o Imperador foi muito concorrido. Poucos edificios particulares estiveram illuminados, o que continúa a ser bem extranhavel em uma população que se diz amante da sua independencia e da liberdade, sendo certo que o dia 7 de setembro de 1822 vio realisar-se o mais avantajado passo que temos dado como povo, no sacrosanto caminho da liberdade.

Releve-se-nos, pois, que nos mostremos resentido por um indifferentismo que nos abstemos todavia de qualificar.

ESPECTACULOS.—No dia 7 houve espectaculos em grande gala, tanto do theatro de Santo Antonio, como no pavilhão Santa Isabel, funccionando em ambos as respectivas companhias da Zarzuela hespanhola, e sendo em ambos cantado o hymno nacional.

No theatro de Santo Antonio a companhia cantou a zarzuela o *Toque d'Almas*, tendo cantado na noite anterior *Um thesouro escondido*. Ambas as peças agradaram muito, tanto pela musica em si, quanto pela execução que foi feliz.

Confirma-se o juizo que fizemos de ser a nova companhia, que trabalha no Santo Antonio, bem soffrivel no seu genero. A orchestra é bem regida e faz gosto ouvi-la.

Os artistas foram applaudidos.

GYMNASIO PROVINCIAL. — Os alumnos deste importante estabelecimento festejaram o memoravel dia do independencia do Brasil com um lindo e variado espectaculo gymnastico e dramatico, em um pequeno scenario elevado no fundo do salão de recreio, servindo todo o restante de sala de espectadores, estando os trapesios, argolas e barra fixa montados proximo da bocca da scena pela parte exterior.

A's 7 horas da noute começou o espectaculo, em presença de cerca de 80 senhoras e duzentos e tantos cavalheiros.

Logo que a orchestra, sôb a direcção do J. B. de Mendonça, digno professor de musica do estabelecimento, executou uma linda symphonia, começou o espectaculo por cantarem diversos alumnos o hymno da independencia, ante o retrato de S. M. o Imperador, recitando logo depois quatro alumnos poesias analogas ao dia, sendo muito applaudidas.

Representaram-se depois as lindas e chistosas comedias *Ratões da epocha* e *Felix feliz*, cantou-se uma bella *barcarolla*, e exhibio-se ao depois a scena comica —*Pitadas do velho Cosme*, agradando em geral os alumnos encarregados dessas partes, sobretudo o alumno Emilio Ambrozio pela naturalidade e espirito com que desempenhou o velho Cosme. A *barcarolla* foi cantada com gosto pelos dous jovens.

Os intervallos foram preenchidos com exercicios gymnasticos no trapesio, na barra fixa, saltos mortaes e pelo arco incendiado, grupos olympicos etc, notando-se sobre tudo o difficil salto de Niagára, que foi realisado com maxima perfeição pelos alumnos Maciel Pinheiro e Goudim.

Os pequenos *artistas* foram applaudidos sempre com grande enthusiasmo; receberam corôas e ramalhetes, e foram saudados com poesias que realçaram seu merito.

E' sorprendente a agilidade e destreza de meninos tão tenros no exercicio dos trapezios, vencendo difficuldades como a do salto de Niagára, que á todos maravilhou!

A perfeição desses trabalhos, não havendo no Gymnasio professor especial, revella grande paciencia e perseverança do incansavel regedor do estabelecimento, á quem rendemos cordiaes parabens pelo progresso notavel que tem conseguido dos jovens alumnos nas horas de recreio de sua laboriosa lida litteraria.

O Rvm. Sr. conego Rochael facultou aos alumnos convites para suas familias, parentes ou correspondentes assistirem ao divertimento, de que damos uma legeira e incompleta noticia, e o grande salão ficou replecto de destinctas senhoras e estimaveis cavalheiros, que todos retiraram-se penhorados das maneiras delicadas, com que foram recebidos e tratados pelo digno regedor e demais empregados do estabelecimento que, a porfia, procuravam encher de attenções aos circunstantes.

Foi uma noute de gôso innocente e deleitavel, que nos deixou no espirito as mais agradaveis sensações.

Dirigimos um brado de animação ao infatigavel e zeloso Sr. conego Rochael, digno regedor do estabelecimento, encorajando-o a proseguir na senda trilhada até hoje com tanto proveito para a juventude confiada aos seus cuidados.

MEZ DOLOROSO —Começaram effectivamente na quinta-feira 31 do proximo passado, os exercicios do mez doloroso na capella dos Milagres em Olinda, que vão sendo assistidos por crescido numero de fieis de Olinda e do Recife, notando-se em todos o respeito devido á casa de Deus, recolhimento e attenção aos actos. As jovens collegiaes de Santa Thereza acompanhadas de suas dignas directoras, não teem faltado á esses santos exercicios, á que dão muito brilho as salves, que em louvor da Mãe de Deus cantam com muita harmonia e melodia. Os versos, que são cantados em côro, teem sido executados pelas Exmas. filhas do Sr. Dr. Queiroz, que se deram ao trabalho de estudar nova musica e do muito gosto.

O Exm. Sr. vigario capitular tem occupado a tribuna sagrada todas as tardes. S. Exc. Rvma., profundamente versado na escriptura sagrada e na vida dos santos, com vantagem falla aos corações de seus ouvintes, que desejam ouvi-lo cada dia.

CONFRARIA DO LIVRAMENTO.—Amanhã celebra a confraria do Livramento a festa de sua padroeira com a magnificencia devida ao culto da Mãi de Deus, havendo como nos consta, envidado esforços para um feliz exito. Antes da festa, em cujo *Evangelho* prega o Rvd. Manoel João Gomes, lente de dogma do seminario, procede-se á benção solemne da imagem, que á tarde sae em procissão á roda da igreja; recolhida dita procissão entra o *Te-Deum*, orando o Rvd. vigario dos Montes, Floriano de Queiroz Coutinho.

A's 6 horas da tarde de hoje ha vesperas, e de madrugada missa cantada, seguindo-se algumas missas resadas, sendo a das 7 horas do 2º de infantaria, e das 8 a dos meninos do arsenal de guerra. Na capella-mór da igreja estará sob docel a augusta effigie de S. M. o Imperador, juiz perpetuo da mesma confraria.

A' NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO.—Os versos, que á proposito da festividade da Senhora do Livramento publicamos em seguida, foram organisados por um devoto para serem cantados no terço da mesma senhora:

Côro

A vós louvores se cantem
De filial sentimento;
Terna Mãi dos peccadores,
O' virgem do Livramento.

Vinde, ó archanjos dos céos,
Louvar a Mãi de Deus;
Empregai as vossas vozes
Em cantar louvores seus.

E tambem, ó almas justas,
Que tormentos padeceis,
Entoai vossos louvores
Nas chammas em que ardeis.

Por quanto nós lhe devemos
De mercez e de favores,
E' bem que hoje lhe paguemos
Em obsequios e louvores.

Se nós do inferno tememos
Os rigores e tormentos,
Bem é que nos soccorramos
A' Virgem do Livramento.

Que publiquem os perdidos
Todos cheios de peccados:
— Quando chamaram por vós
Se foram desamparados? —

Até o mesmo demonio
Se queixa raivosamente;
Por lhe tirardes das garras
O peccador penitente.

Não ha cousa que console,
Nem que dê mais alegria,
Que no coração trazer
O Livramento de Maria.

[illegible]
Em vós, ó doce Maria!
Para sentir em nossa alma
Grato prazer e alegria.

Deus não fez maior belleza
Nem mais doce condição;
Do que pelo Livramento
Ter a nossa salvação.

Neste Livramento o hom[em]
Vira tanta perfeição;
Que ficára com tal vist[a]
Cheio de admiração.

De Maria o Livramento
E' amor omnipotente;
Que nós devemos louvar
Com o affecto mais ardente

A' Maria soberana
D'outros cantares digna,
Já que é fraca a voz humana,
Se dirija a voz divina.

Já que vós tanto agradastes
A' Deus, nosso summo bem:
Alcançai que inda o gozemos
Na gloria comvosco. Amen.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—Esta repartição arrecadou o mez passado 6:578$040 réis, sendo:

De estampilhas postaes	2:897$320
De portes de cartas	1:987$720
De assignaturas	100$000
De multas por infracções	70$000
De premios	30$000
De movimento de fundos	1:493$000

DINHEIRO. — O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para os Srs.:

Viuva de Guilherme da S. Guimarães	2:000$000
Antonio Pereira Ramos de Almeida.	800$000
E. A. Burle & C.	660$000
José Rodrigues de Souza.	100$000

ACTO DIGNO DE LOUVOR. — O Sr. Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, proprietario dos engenhos *Brilhante* e *Tapugy*, da comarca do Cabo, acaba, por acto expontaneo de seu generoso coração, de declarar livre o ventre das suas 23 escravas, bem como de todas aquellas que possa vir a possuir por qualquer titulo. As beneficiadas chamam-se: Valentina, Ignacia, Maria, Jacintha, Joanna, Gertrudes, Venancia, Martinha, Maria, Miquelina, Maria, Clemencia, Justina, Joanna, Antonia, Eugenia, Felicidade, Quiteria, Marianna, Maria, Luiza, Francisca e Cosma.

O nome desse digno agricultor merece figurar na historia da emancipação no norte do imperio.

MUSICAS E MOLEQUES.— Felizmente, graças ás medidas tomadas pela policia, e as providencias empregadas pelos proprietarios dos vadios que costumam acompanhar as bandas de musicas marciaes nos dias festivos, nenhuma occurrencia desagradavel houve na noute de 6, nem no dia 7 do corrente. Tudo passou-se na mais bella ordem possivel.

O Sr. Dr. chefe de policia merece encomios pela solicitude que empregou para que nenhuma scena deploravel houvesse nesses dias entre os *partidistas* musicaes.

NOVO ATHNEU.—A sessão funebre que devia ter logar no dia 10, em commemoração á memoria do socio honorario Dr. Antonio de Castro Alves fica transferida, em virtude de circumstancia alheia á sociedade, para quando de novo se annunciar.

— Domingo ás 6 horas da tarde haverá sessão extraordinaria da mesma sociedade, para tratar de negocios urgentes, e são convidados todos os socios.

MUSICA NOVA.—O Sr. Colás Filho, compositor de musica, já bem conhecido do nosso publico, acaba de dar mais uma bella copia de si n'uma nova composição que intitulou SETE DE SETEMBRO, e que teve o seu baptismo no dia 6 do corrente e no dia 7, sendo executada conjunctamente por cinco bandas de musicas marciaes. O effeito foi muitissimo lisongeiro, pois que agradou geralmente a nova obra do Sr. Colás, o qual solicitou de S. A. Imperial a regente a graça especial de aceitar o offerecimento d'esse trabalho, consentindo que seu augusto nome orne o frontespicio da partitura.

MUTILADO

Só depois de obter este consentimento o Sr. Co[illegible] fará imprimir a sua boda marcha sobre [illegible].

COMPANHIA DOS MENINOS.—Amanhã [illegible] no theatro de Santo Antonio a interessante companhia [illegible], cujo trabalho [illegible] tantas sympathias tem conquistado. O espectaculo é variado e attrahente.

PROCLAMAS — Foram lidos no dia 8, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Manoel Corrêa da [illegible], com Senhorinha Capitolina Machado Azevedo.

Francisco José da Silva Guimarães, com Amalia Carolina da Fonseca.

Ismael Francisco Sobil, com Maria Theresa de Jesus.

Emilio José Tavares, com Maria Joaquina de Araujo.

David Moreira de Barros, natural de Portugal, com Francisca da Veiga Pessa de Mendonça.

Manoel Martins Vieira, com Hortencia Carolina da Silva Santos.

João Mauricio Lino Rocha, com Joaquina Brasilina dos Santos Cordeiro.

2.ª denunciação.

Guaudencio Anastacio do Espirito Santo, com Elisiaria Francisca de Lima.

Antonio Gonçalves de Faria e Silva, com D. Carolina Helvina de Vasconcellos.

João Rodolpho Marinho Falcão, com Leocadia Francisca Pereira de Moraes.

O bacharel Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, com Maria Celina Coutinho Ponce de Leon.

3.ª denunciação.

José Carlos do Rego Valença, com Anna de Jesus Bastos Ramos.

Antonio Macario de Meira, com Filomena Ozoria de Castro Maciel Monteiro.

Benjamim de Sá Pereira, com Maria Pereira de Jesus.

Antonio da Costa Borges, com Augusta dos Anjos Borges.

José Pereira da Costa, viuvo de Senhorinha Apolinaria Pereira da Costa, com Anna Rita da Rosa Caelo.

Clarindo José Soares, com Maria Francisca da Purificação.

Manoel da Silva Tavares, com Anna Maria da Conceição.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 207.ª á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre no dia 15 do corrente mez.

PASSAGEIROS.—O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe a seu bordo, vindo dos portos do norte, os seguintes:

Juan Benito Roiz, Isidro Alvares, Marques de Sard, José Pereira Leite, Lizardo B. dos Anjos, Manoel Joaquim Lobato, João de Medeiros Moreira, Luiza Josefa Moreira, José Pacheco Peneireira, Maria da Conceição, José Cardoso dos Santos, Manoel Gomes da Silva, coronel Antonio Luiz Alves Pequeno Junior, e um criado, Henrique da Silva Antunes, Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho e um criado, Dr. Antonio de Souza Carvalho, João Francisco Lima Junior, João Baptista de Magalhães, Pedro Antonio dos Santos, José Moreira da Silva, M. Reubuck, Alfredo Weber (vice consul inglez no Rio Grande do Norte), 2 policiaes de Pernambuco, 2 criminosos e 4 praças de policia da Parahyba, e um escravo a entregar a Joaquim José de Almeida Oliveira, e um outro a entregar.

— Seguem para o Sul:

Tenente Ignacio A. Gomes de Oliveira, Antonio Moraes, Manoel Castanheira, cadete Pedro Ivo da Silva Henriques, Joaquim José Rodrigues Elvas, Augusto de Abreu Guerra, Salvador de Oliveira Mendes e um escravo, Clemente Alves da Oliveira Mendes e um escravo, Manoel Francisco Alves, Agostinho Teixeira de Carvalho, João de Souza Cotunda, 20 aprendizes de marinheiros, 1 imperial, 1 desertor da armada, 1 sargento e 2 praças do exercito, 19 escravos a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 5 de Setembro:

Vicente de Castro, branco, Hespanha, 42 annos, solteiro, Boa-Vista; apoplexia fulminante.

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Manoel Martins, branco, Portugal, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica.

Domingos José de Sant'Anna, preto, solteiro, 38 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; epilepsia.

Ignacio, branco, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Chrispim, escravo, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Graça; convulsões.

— 6 —

José Francisco dos Santos, ignora-se o estado, 54 annos, militar, Boa-Vista; congestão cerebral.

José Correia de Sant'Anna, pardo, Bahia, 57 annos, viuvo, Boa-Visto, hospital Pedro II; bexigas.

Adelino, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; dentição.

Maria Damiana da Conceição, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; ulceras.

Marcellina, parda, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.

Lucinda, escrava, preta, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas.

Joanna, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; angina.

Joaquim, branco, Pernambuco, 7 annos, S. José; congestão cerebral.

Virginia Aquilina Guimarães Simões, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-Vista; hydropericardia.

Antonio Francisco Carneiro da Silva, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José; hydropesia.

Zulmira, parda, Pernambuco, 15 mezes, Recife; bexigas.

Prepedigna, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

Marianna Candida da Silva, branca, Pernambuco, 25 annos, solteira, Poço da Panella; febre biliosa.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1871.

EXERCICIO DE 1870 A 1871.

Receita.

Saldo do mez de janeiro proximo findo	53:579$580
Receita arrecadada no mez de fevereiro	10:760$693
	64:340$273

Despeza.

Importancia despendida no mez de fevereiro	38:115$279
Saldo que passa para o mez seguinte	26:224$994
	64:340$273

Camara municipal do Recife, 1 de setembro de 1871.

O procurador,
José Simplicio de Sá Esteves.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Gymnasio provincial.

Uma vez que o Sr. Dr. Alvaro Uchôa, solemnemente me provoca, no *Jornal do Recife* de hoje, a apresentar em publico as provas concludentes, em relação ao que disse no meu relatorio sobre o estado do Gymnasio á meu cargo, quando delle tomei posse, na qualidade de seu regedor, no qual aliás nada expendi que a S. S. directamente se refira, venho satisfazer lhe essa reclamação tão urgente, com a exhibição dos documentos que se seguem. Delles plenamente se evidencia que não faltei em ponto algum á verdade, enunciando-me como me enunciei, á proposito da situação menos regular em que se achava na alludida época o estabelecimento que actualmente dirijo; e, pois, creio ter podido justificar as asserções que só em attenção ao publico serviço e aos interesses da instrucção da mocidade, exarei naquelle relatorio. Nada mais me compre dizer ao Sr. Dr. Alvaro, deixando ao respeitavel publico a missão de aquilatar com justiça e imparcialidade de que lado está a verdade, e de reconhecer quem d'entre nós ambos, ou eu ou o Sr. Dr. Alvaro, é o mais propenso em catar diplomas e titulos em que se notabilise.

Recife, 7 de setembro de 1871.

Conego *F. Rochael P. de B. M.*

Repartição das obras publicas de Pernambuco, 27 de junho de 1870.—Illm. Sr.—Rogo a V. S. [illegible] [illegible] acertadas, [illegible] de [illegible] deste estabelecimento [illegible] [illegible] continuação, [illegible] o soalho e afastando os amarrilhos dos mesmos andaimes, o que causa prejuizo á obra, e póde dar origem á algum sinistro. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante regedor do Gymnasio. O engenheiro chefe, *José Tiburcio Pereira de Magalhães.*

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 12 de novembro de 1870.—Não sendo possivel que o gymnasio pernambucano satisfaça as importantes fins de uma instituição nas *condições em que encontrei-o quando pessoalmente o visitei hontem*, segundo as *observações* que então passei a V. Rvma., *recommendo lhe que, sem parar nos melhoramentos encetados na sua administração, exponha em abreviado relatorio as necessidades* que devam ser *attendidas com urgencia*, e requisite *as providencias indispensaveis ao regular andamento de tão util estabelecimento.* Deus guarde a V. Rvma.—*Diogo Velho C. de Albuquerque.*—Sr. regedor do gymnasio provincial.

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 7 de outubro de 1870.—Inteirado do quanto V. Rvma. expõe em seu officio de 28 de setembro ultimo sob n. 165, tenho a dizer em resposta que approvo a encommenda e compra da seraphina e dos quadros da via-sacra, que se tornam necessarios aos exercicios religiosos desse estabelecimento. Ao vigario capitular acabo de solicitar a precisa autorisação para a assistencia permanente do Santissimo Sacramento na capella do mesmo estabelecimento. *E finalmente tomarei na devida consideração os mais objectos de que trata o citado officio, esperando que V. Rvma., enquanto não fôr nomeado um sacerdote para censor e capellão, tomará á seu cargo o ensino religioso dos alumnos, por ser o mais habilitado para isso, attento o zêlo e dedicação de que ha dado provas.* Deus guarde a V. Rvma. — *Francisco de Assis Pereira Rocha.*—Sr. regedor do gymnasio provincial.

Comarca de Itambé.

Congratulamo-nos com o Dr. Menelão dos Santos da Fonceca Lins, pela brilhante e convincente resposta, que deu ao juiz de direito da sua comarca por occasião deste ouvi lo a mandado do presidente da provincia, e do intimo d'alma sentimos profundamente que o illustrado conselheiro Dr. Diogo Velho não pesando as razões do Dr. Menelão, das quaes fica patente sua innocencia, ainda vacillasse sobre ellas mandando a promotoria publica syndicar do facto e proceder na fórma da lei depois de verificar a exactidão delle.

A decisão proferida em favor do Dr. Menelão pelo respeitavel tribunal da relação na sessão de 5 do corrente, demonstra evidentemente quanto eram calumniosos os constantes aranzes do assucarado contra o mesmo doutor no processo Trajano, sendo sustentada a sua pronuncia contra este e desprezada a materia de responsabilidade, de que fazia alarde a *harpia politica*, de que fallamos no nosso ultimo artigo.

Sem nenhum processo, sem audiencia do Dr. Menelão, sem conhecimento de sua resposta publicada posteriormente, aquelle justo e illustrado tribunal com a simples analyse da falsa certidão, dos termos que a antecederam e succederam nos autos, do procedimento posterior e anterior do Dr. Menelão, pronunciando Trajano e fazendo seguir sem perda de tempo a appellação com a publica fórma extrahida da respectiva petição, não hesitou no reconhecimento da verdade.

A que, portanto, ficaram reduzidas as accusações dos liberaes do Itambé, dos inimigos da verdade, dos legitimos pais da mentira? A que por conseguinte está reduzida a resposta subscripta pelo Dr. Felinto Henrique de Almeida ou antes as razões de defeza ao seu intimo amigo, ex-escrivão Baldoino Amando Freire?

Responda-nos, Sr. Felinto, não está bem patente a sua parcialidade, será prevaricação, na phrase legal, ministrando informações clandestinas e falsas no proposito de salvar aquelle seu commensal? S. S. por ventura não corará de vergonha em face daquella recta decisão com aquelle solemne desmentido ás suas falsas proposições, só apoiadas na vontade do seu senhor—o assucarado—a quem S. S. mendigou a sua resposta para favorecer o predilecto Baldoino?

Sim, Sr. Felinto!

Era preciso salvar o seu amigo, era preciso tirar todos os proveitos da amisade do seu Baldoino, era preciso não tirar lhe o pão que S. S. tinha se comprometido dar-lhe mandando-o vir da provincia da Parahyba onde occupava o lugar de alferes e secretario do corpo de policia e para isso o sacrificio da verdade entrou immediatamente nos seus calculos, a mentira não o aterrorisou, pedio á esta a defeza que aquella não tinha para seu doce e amavel cliente, sacrificou a missão de juiz ao altar da amisade, esqueceu-se em fim de si mesmo e então jungindo ao poste a victima de sua prevaricação, não destinguio o amor affectuoso do amor ao dever, embriagou-se com a lembrança do primeiro e dissipou as vantagens do segundo; faltou-lhe emfim a coragem—a divisa dos grandes espiritos — para dizer a verdade e o abysmo foi o leito escolhido para a innocencia que S. S. immolou ao seu capricho.

Entretanto, o respeitabilissimo tirbunal da relação, esta entidade constitucional collocando-se, como sempre, acima dos caprichos e odios pessoaes, desmascarou o pavoroso juiz, profligou seu procedimento e arrojou-o ao desprezo.

Recolha-se por tanto o Sr. Felinto aos bastidores, continue a pintar suas cans, deixando a beca, que não lhe assenta, e convencido de uma vez para sempre que S. S., como a mulher perdida, é um ente odioso a quem os seus acaricião n'um instante de esquecimento e logo o repellem quando lhes volta a lembrança do que S. S. justamente é.

Continuaremos.

25 de agosto de 1871.

A mendiga da Escada.

Aos amigos e ao publico em geral.

A *forma* da resposta merecida, que poderia mos dar, do prompto as injurias e insolencias, contidas nas publicações apparecidas *com a assignatura* do Sr. Francisco José de Oliveira Rodrigues *ex-guarda livros* da casa commercial dos Srs. Marques, Barros & C., não a damos, não só em attenção a sociedade universal a que pertencemos, ao respeito que devemos a opinião publica, como ainda por obedecermos as leis do paiz; por isto cumpre dar somente, antes de ser pulverisado o falso e calumnioso *historico* que o mesmo Sr. Rodrigues fez de seu processo mui justamente instaurado e condemnado na sociedade — *Restauração Pernambucana*— arrastar o criminoso temerario a barra dos tribunaes, afim de ser devida e legalmente corrigido—ao que já demos principio.

O Justo.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettan & C
Corpo Santo n. 15.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Portos do Norte—7 dias, e 10 horas, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1110 toneladas, commandante José Amaro Cardozo, equipagem 59, carga varios generos; á Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—31 dias, escuna norte-allemã A[illegible], de 2[illegible] toneladas, capitão H. Chambers, equipagem 8, carga 12:000 arrobas de carne; a Oliveira Filhos & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Janeiro — Patacho americano *Therese Bulton*, capitão H. Blohm, em lastro.

Navios entrados no dia 8.

Bahia—7 dias, brigue nacional *Galgo*, de 295 toneladas, capitão Antonio Gonçalves Torres, equipagem 11, carga 12:400 arrobas de carne; á Francisco Pinto Ribeiro Guimarães.

Balthimore—42 dias, escuna ingleza *Eagle Weng*, de 174 toneladas, capitão W. H. Blake, equipagem 8, carga 1796 barricas com farinha de trigo e outros generos; á Tasso Irmãos.

Trieste—77 dias, patacho austriaco *Armida*, de 331 toneladas, capitão Giacomo Ruppel, equipagem 9, carga 2200 barricas com farinha de trigo; á J. J. Gonçalves Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho norte allemão *Johanna Hydoren II*, capitão Paulesen, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Tigre*, capitão Manoel Francisco da Cruz, carga sal.

Portos do Sul—Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante José A. Cardozo, carga differentes generos.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza mais não teve communicação com a terra até meio dia. Apparece ao sul uma embarcação.

EDITAES.

O Dr. Rufino Coelho da Silva, juiz municipal e de orphãos e provedoria do termo de Olinda, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc. etc.

Faço saber a quem o conhecimento deste pertencer, que a requerimento do conego Ignacio Antonio Lobo, actual priosto da cathedral de Olinda, e em virtude do que determina o decreto n. 1695, de 15 de setembro de 1869, são convidados quaesquer licitantes que queiram arrematar o escravo Antonio, preto, de nação, com 50 annos de idade, presumiveis, do serviço domestico e de rua, de compleição forte e sadio, avaliado por 500$000, pertencente ao espolio do finado Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa, para pagamento de que ficou o mesmo a dever do aluguel da casa em que morara, pertencente a Santa Quiteria, d'aquella cathedral.

Os pretendentes apresentarão suas propostas em carta fechadas a este juizo, no praso de 30 dias a contar da data deste, e poderão, querendo, ver o escravo em casa de residencia da inventariante D. Catharina Olinda da Cunha Nobre Pessoa, em a rua do Amparo desta cidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelo *Diario de Pernambuco.*

Dado e passado nesta cidade de Olinda, em o 1.º de setembro de 1871.

E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o escrevi.—Coelho da Silva.

Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada na forma da lei.

— Por esta secretaria se faz publico que no exame de habilitação havido nos dias de 1 a 5 do corrente, foram julgadas habilitadas as senhoras:

D. Rosalina Olympia Bezerra Mello.
D. Maria Leopoldina Machado.
D. Maria Candida Theodora Alves.
D. Francisca Guedes de Oliveira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 6 de setembro de 1871.

O secretario,
Aurchano Augusto Pereira Carvalho.

— A camara municipal desta cidade, faz publico para conhecimento de quem interessar possa que, não tendo apparecido licitantes aos alugueis das casas da praça da Independencia, com o augmento de cem mil réis por cada uma, e bem assim o imposto de afferição de pesos e medidas, foi de novo espaçado o praso de arrematação para o dia 6 de setembro vindouro, e convida aos pretendentes a taes arrematações a comparecerem no paço da mesma camara em o referido dia pelas 12 horas da manhã.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de agosto de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

4.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de setembro de 1871.—Edital.—Não tendo sido publicado em tempo o edital de 5 do mez findo, pelo qual S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, para execução do art. 1.º da lei provincial n. 1000 de 13 de junho ultimo, mandou convidar á todas as pessoas que quizerem contratar a construcção e exploração de uma ou mais fabricas de fiação e tecidos de algodão, sób as bases estabelecidas no referido artigo, abaixo transcripto, a apresentarem suas propostas nos termos da lei n. 963 de 25 de julho do anno passado, resolveu o mesmo Exm. senhor prorogar até o dia 20 do corrente, o prazo marcado no mesmo edital para a apresentação das mencionadas propostas.—O secretario, Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1000 DE 13 DE JUNHO DE 1871.

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio Valentim da Silva Barroca, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção e exploração de uma ou mais fabricas de fiação e tecidos do algodão, sob as seguintes bases:

§ 1.º Privilegio por 12 annos contados da assignatura do contrato.

§ 2.º Conclusão de uma das fabricas no prazo de dous annos da mesma assignatura.

§ 3.º Isenção da decima urbana de quaesquer outros impostos provinciaes ou municipaes para os predios da fabrica e suas dependencias, no tempo da duração do privilegio.

§ 4.º Isenção de direitos provinciaes sobre as materias primas que consumir e de direitos de exportação das que forem confeccionadas na fabrica.

§ 5.º Obrigação, durante o tempo do privilegio, de manter, educar e ensinar a profissão de fiandeiros e tecelões a doze orphãos á escolha da presidencia, de 12 a quinze annos de idade por espaço de cinco annos, sem estipendio algum da provincia:

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, cavalheiro da ordem de Christo e juiz de Direito da 1.ª vara da comarca do Recife por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber em virtude do art. 286 do codigo criminal que tendo sido convocada para o dia 16 de agosto proximo passado a 3.ª sessão do jury desta capital, installou-se no dia 19 do dito mez e encerrou-se a 5 do corrente, tendo sido nella julgados dez processos, comprehendendo onze réos presos.

Que foram assiduos todos os Srs. Jurados que serviram na referida sessão, a excepção de poucos, que por motivo justificado deixaram de comparecer alguns dias.

Que foram multados por não terem apresentado escusa legitima os Srs. Antonio Carneiro Machado Rios e Ignacio José Pinto na quantia de 270$000 cada um, Braz José dos Reis na de 200$, José Marques da Costa Soares, Dr. Bento Borges da Fonseca e Joaquim José Ramos na de 310$000 cada um.

E finalmente que foram condemnadas a cinco dias de prisão as testemunhas seguintes:

Manoel Baptista de Souza.
Antonio José Zacarias de Carvalho.
Manoel Faxineo Dias.
Basilio José de Barros.

[illegible] Gomes Porto.
[illegible] Rezende.
[illegible] Rodrigues da Silva.
[illegible] Clara All, dr.
[illegible] Maria da Conceição.
[illegible] Antonio de Souza.
José Theodoro Ferreira dos Santos.
Antonio Firmino dos Prazeres.
Ignacio Alves Monteiro.
Felix José Castano.
Joaquim Maximiano de Oliveira.
[illegible] Maria do Nascimento.
[illegible] Tavares da Silva.
[illegible] da Conceição.
[illegible] Jacintho Marques.
[illegible] dos Santos.
Manoel [illegible] Pereira.
Brasilino [illegible] da Fonseca.
Bemvenuto Borges de Siqueira.
Clemente Gonçalves de Farias.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Cidade do Recife 6 de setembro de 1871.

Eu Thomaz Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, cavalleiro da ordem de Christo e juiz de direito da primeira vara criminal da comarca do Recife, por sua magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber que achando-se vago um dos officios de tabellião de notas desta cidade por desistencia do serventuario o bacharel João Baptista de Sá, o qual officio foi creado pelo donatario Duarte Coelho, convido pelo presente a quem pretender dito officio a apresentar neste juizo no prazo de 60 dias, a contar da data deste, sua petição datada, assignada pelo pretendente, ou seu procurador, e acompanhada de certidão de idade, folha corrida, exame de sufficiencia e mais documentos que entender convenientes, sendo todos devidamente sellados, na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de setembro de 1871.

Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARACOES.

— Segunda-feira 11 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vão em praça para serem vendidos por quem mais dér, os bens seguintes: 1 olaria nos Coelhos, freguezia da Boa-vista, avaliada por 1:200$000 e duas canôas avaliadas em 100$ cada uma; ditos bens são pertencentes ao espolio do finado Manoel Duarte Pereira, e vão em praça a requerimento do inventariante Vicente de Paula Oliveira Villas Boas.

— Sabbado 9 do corrente mez de setembro, findo a audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara, vai a praça pelo tempo de dous annos e meio—a renda da casa, sita em Apipucos, pertencente a Luiz Bento de Vasconcellos, por execução do bacharel Antonio Buarque de Gusmão, por si e como administrador do seu filho, contra Raphael Rouche Robesty, cujo aluguel foi avaliado por 600$000 annuaes.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Borgos, precisa contratar essas obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 do mez de setembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	180$000
Idem idem n. 11.	180$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 38.	162$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 30.	240$000
Rua de Hortas.	
Sobrado n. 45 (andar e sotão.).	304$000
Rua do Mogueira	
Casa terrea n. 17.	304$000
Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	97$000
Rua do Azeite de Peixe (travessa da Madre Deus)	
Sobrado n. 1.	1:141$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 63.	265$000
Idem n. 47.	180$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
Casa terrea n. 101	240$000
Idem n. 93	180$000
Idem n. 56.	203$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 32.	360$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	194$000
Rua da Roda.	
Idem n. 5.	103$000
Idem n. 7.	101$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Largo do Rosario.	
Primeiro andar do sobrado n. 29.	234$000
Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13.	140$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29.	192$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 47.	232$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Casa terrea n. 94.	240$000
Idem n. 105	152$000
Idem n. 102	203$000
Idem n. 103.	204$000
Idem n. 108	205$000
Idem n. 98.	205$000
Idem n. 96.	204$000
Sitio da Mirueira.	121$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou compareceren acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de agosto de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos respectivos contribuintes, que termina-se neste mez o recebimento dos differentes impostos ainda não pagos, pertencentes ao anno financeiro, findo de 1870 71, sendo que, encerrado o mez, serão os debitos liquidados e remettidos á thesouraria provincial, afim de ser judicialmente promovida a sua cobrança.

Consulado provincial 1º de setembro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se faz publico a quem interessar, que a junta administrativa mandou admittir no collegio dos orphãos os menores constantes da relação abaixo.

Joaquim, filho de Lucinda Maria da Apresentação.
Jovino, filho de Ignez Francisca da Conceição.
Narciso, filho de Joaquina de Vasconcellos Duperron.
Alfredo, filho de Bellarmina Francisca Lobo.
João, filho de Josina Leopoldina Monteiro.
José, sobrinho de Antonio Caetano Martins Marques.
João, filho de Benedicta Maria da Conceição.
João, filho de Porcina de Souza Reis Dias.
Christovão, filho de Maria Rita Accioli Cavalcante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1º de setembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA
DE
ZARZUELA HESPANHOLA

A pedido geral dos espectadores, que assistiram ao espectaculo de 6 do corrente, subirá pela segunda vez á scena

HOJE

a muito linda e freneticamente applaudida zarzuela em 3 actos.

UM
THESOURO ESCONDIDO

Na qual toma parte toda a companhia.

Principiará ás 8 1/2 horas.

A companhia de zarzuela, animada pelo lisongeiro acolhimento que lhe dispensou o publico, por occasião da primeira recita do Thesouro Escondido, em a noute de quarta-feira, chamando-a repetidas vezes á scena e prodigalisando lhe assim as decididas provas de aceitação; emprehende com toda a confiança a continuação dos seus trabalhos, esperando que o publico não desmentirá a protecção, que tão benignamente lhe dispensou, dando por esse procedimento irrecusaveis provas da sua merecida reputação de publico intelligente e illustrado.

O repertorio da companhia compõe-se de 20 espectaculos, todos novos, no desempenho dos quaes serão empregados todo o capricho e boa vontade, que os artistas se comprometem a pôr em pratica, afim de corresponder á benigna protecção que esperam continuar merecer e que de todo o coração desde já agradecem.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Grande successo!

3.ª representação pela muito applaudida Companhia de meninos

Domingo 9 do corrente.

BENEFICIO DOS MENINOS.

LUIZ E JULIA.

PROGRAMMA

A interessante e sempre applaudida comedia em um acto ornada de musica e dansa, intitulada:

A criada impagavel

Tomam parte os beneficiados e as meninas Carolina e Olympia.

Findo entre-acto ornado de musica, denominado:

REI MORTO

Pelas meninas Julia e Carolina.

Segue-se a representação da jocosa comedia, ornada de musica e dansa;

O mudo e o phantasma

Desempenhada pelos meninos Luiz, Julia, Carolina e Olympia.

Terminará o espectaculo com a graciosa

Tonadilha hespanhola

Executada pelas meninas Olympia, Julia e Carolina.

Os beneficiados contam com a valiosa protecção do illustrado publico pernambucano.

O resto dos bilhetes acha-se na casa n. 38, á rua Bella e no theatro.

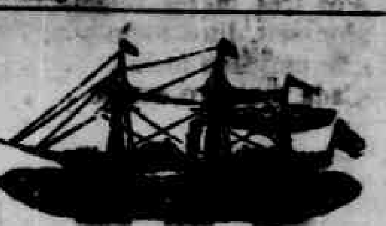
Começará ás horas do costume.

N. B. — As possoas que se dignaram encommendar bilhetes, tenham a bondade de mandalos buscar com toda a antecedencia.

AVISOS MARITIMOS.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

Para os indicados portos segue por estes dias o patacho nacional *Maria Emilia*, por já ter quasi completo o carregamento, e resto que lhe falta recebe-se por modico preço; a tratar a rua do Vigario n. 11, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davim.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

Até o dia 10 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Gironde* o qual depois da demora de costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA DE Navegaçaõ Brasileira

Até o dia 9 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor *S. Jacintho* commandante Aikin, qual depois da demora de costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia do sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

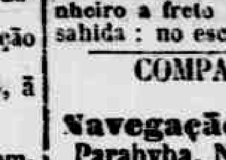
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

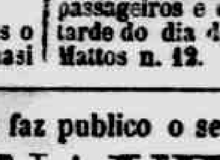


O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

— Pelo consulado de Portogal se faz publico o seguinte:

AVISO AOS NAVEGANTES

Pela direcção dos telegraphos e pharóes do reino se faz publico que de hoje em diante se annunciarão as variações meteorologicas, içando-se no laes das vergas dos mastros das estações semaphoricas do arsenal da marinha, Vianna do Castello, Nossa Senhora da Luz, Cabo Carvoeiro, Oitavos, Cascaes, S. Julião, Cabo Espichel e Sagres, os seguintes signaes, indicando:

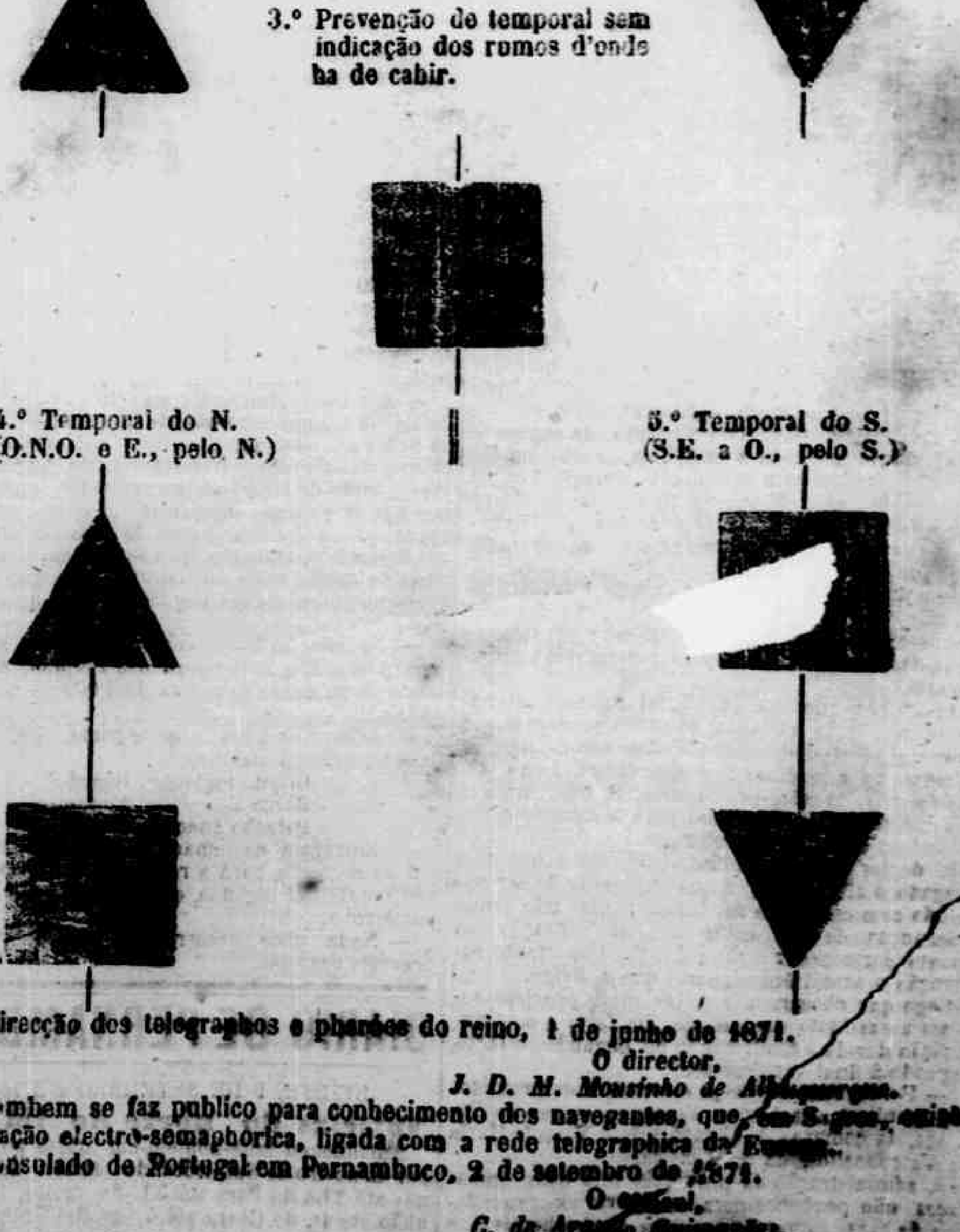
1.º Signal de prevenção de vento fresco ou forte do N. (desde O.N O. a E. pelo N.)

2.º Signal de prevenção de vento fresco ou forte do S. (desde S. E. a O. pelo S.)

3.º Prevenção de temporal sem indicação dos rumos d'onde ha de cahir.

4.º Temporal do N. (O.N.O. e E., pelo N.)

5.º Temporal do S. (S.E. a O., pelo S.)



Direcção dos telegraphos e pharóes do reino, 1 de junho de 1871.

O director,
J. D. M. Mousinho de Albuquerque.

Tambem se faz publico para conhecimento dos navegantes, que em Sagres, existe uma estação electro-semaphorica, ligada com a rede telegraphica da Europa.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 2 de setembro de 1871.

O consul,
C. de Araujo Guimarães.

MUTILADO

[illegible] Rio [illegible]
O vapor *Para*[illegible] recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Reis de Mattos n. [illegible]

PORTO

pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se [illegible] capitão a bordo ou na praça.

ARACATY

Para o indicado porto [illegible] dia 10 do corrente o hiate [illegible] capitão o pratico Francisco [illegible] o resto da carga falla-se [illegible] do Amorim [illegible] mazem n. 60.

BAHIA

Segue para o porto acima [illegible] brevidade possivel por estar com a [illegible] da carga o hiate nacional *Garibaldi* [illegible] José Vianna : a tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 37.

PARA
MARANHÃO

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57

Para os portos do norte até Macao

segue impreterivelmente no dia 6 do corrente o hiate nacional *Probidade*, com a carga que tiver : quem nelle quizer carregar para qualquer dos portos intermediarios, queira dirigir-se ao mestre a bordo ou á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
200 barricas com farinha de trigo marca F.
Segunda feira 11 do corrente

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas com farinha de trigo nova, desembarcadas do navio francez *Fidelité*, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes a vontade, segunda-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Sr. Tasso Irmãos, na ponte velha de Santa Isabel.

LEILÃO
DE
Sabonetes inglezes em caixinhas com cheiro e sem cheiro.
Terça-feira 12 do corrente,
As 11 horas do dia.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
Uma caixa com chales avariados.
TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE.
A's 11 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
DE
Mobilia, prata, ouro, brilhantes e mais objectos.
Terça-feira, 12 do corrente.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, em bom estado, 1 dita de mogno, nova, 1 guarda roupa de mogno, apparadores, mezas, camas, cortinas, candelabros, lanternas, mezas de jogo, quadros, apparelho de louça de jantar e almoço, vidros, cadnieiros, 1 cofre, secretarias, mezas de jogo, banheiros, porta-licôr etc. ; e muitos outros objectos para o serviço de casa, que serão vendidos á tiro de martello ; no dia acima terça feira 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem n. 7, á rua do Vigario.

LEILÃO
DE
Uma barra grande (prova de fogo) 2 carteiras, 1 balcão, repartimentos, grades e outros objectos de escriptorio.
Terça-feira 12 do corrente
AO MEIO DIA.

Por intervenção do agente Pinto
No armazem e 1º andar do sobrado da esquina da rua da Cadeia n. 24.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. João José de Araujo Lima, que foi caixeiro da loja Aguia Branca, queira vir á esta typographia a negocio de seu interesse.

ATTENÇAO

Um moço que deseja ter conhecimento de molhados, se offerece para praticar em qualquer armazem, como caixeiro : quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 22, armazem de drogas.

Novo Atheneu.

De ordem da directoria e de conformidade com as disposições terminantes dos estatutos são convidados todos os socios a comparecerem a sessão extraordinaria, domingo 10, as 6 horas da tarde, para tratar-se de negocios urgentes.
Recife, 7 de setembro de 1871.
Eduardo Jayme,
Secretario.

Veneravel Confraria de N. S. do Livramento.

Tendo-se de celebrar-se amanhãa em nossa igreja a festa de nossa padroeira, pelas 10 horas [illegible], precedendo a benção da imagem que á [illegible] tem de sahir na rezoura, de ordem da meza regedora convido os nossos charissimos irmãos [illegible] revestidos com os respectivos habitos assistirem esses actos ; bem como [illegible] ás 6 horas da tarde de hoje, e se [illegible] no recolhimento da dita rezoura.
Rodolpho Mamede do Amaral,
Secretario.

— Precisa-se fallar com o Sr. Eustaquio Antonio Gomes : no largo do Paraizo n. 14, armazem da estrella.

Precisa-se de uma ama para todo serviço, para casa de pouca familia : na Capunga, rua das Crioulas n. 28.

A directoria da companhia da via ferrea de [illegible] avisa aos Srs. accionistas da provincia de Pernambuco que o Sr. João Baptista de [illegible] Junior [illegible] de receber as [illegible] zendo, quando os mesmos accionistas não preferirem satisfaze-las nesta capital.

— Quem precisar alugar um criado, escravo, para copeiro, dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista n. 68.

Major Luiz Francisco Barreto de Almeida

D. Anna Accioly [illegible] Almeida e Francisco [illegible] Barreto de Almeida [illegible] no dia 9 do corrente, as 7 horas da manhã, por cujo piedoso obsequio desde já se confessam igualmente gratos.

Joaquina Maria da Silva Pinto e seus innocentes filhos, rogam a seus parentes e a todos os amigos de seu presadissimo esposo e pai, Guilherme Ferreira Pinto, o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por sua alma, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo pelas 7 horas da manhã de segunda-feira 11 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento ; por cujo serviço á religião e á memoria do mesmo finado, gravarão mais um penhor a sua mais intima e cordeal consideração.

Criado.

Precisa alugar-se um criado forro ou escravo por ajuste mensal para andar na rua com fazendas : a tratar na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2606 com 5:000$000, quatro quartos n. 1978 com 800$000, dous meios n. 2831 com 300$, dous meios n. 530 com 100$, um quarto n. 2966 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (206ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (207ª), que se extrahirá sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Eu abaixo assignado, declaro ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que o Sr. Antonio Franco Liberato deixou de ser meu caixeiro, desde o dia 2 do corrente.
Joaquim Campos Lima.

— Aluga-se a loja do sobrado sito a rua das Trincheiras n. 36 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para o serviço interno e externo, e outra para cuidar em crianças : a tratar na rua do Commercio n. 44, segundo andar

— Um sacerdote italiano se offerece a leccionar latim, italiano, physica elementar e geographia, por methodo facil e abreviado : nesta typographia se dirá quem é.

— Na refinação do Monteiro precisa-se alugar um escravo para serviço.

Irmandade
do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo.

Tendo a mesa regedora obtido licença do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas para fazer a eleição depois da festa do seu padroeiro 15 dias, por isto roga a todos os seus irmãos para comparecerem domingo 10 do corrente, as 9 horas do dia, no consisterio de nossa irmandade, para votarem nos candidatos que estão escriptos na porta da sachristia que foram consultados para a mesa que tem de reger o anno vindouro.
Manoel Joaquim das Chagas.
Escrivão.

AFINADOR
DE
PIANOS.

Barros Netto mudou-se da rua da Imperatriz n. 47, para a rua Formosa n. 14, aonde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Faz-se sciente aos senhores accionistas que a sessão da assembléa geral sobre a reforma dos estatutos, continúa em seus trabalhos no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã. A reunião é no mesmo lugar dos annuncios antecedentes.
Recife 7 de setembro de 1871.
O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom leite, prefere-se sem filho : a tratar na rua do Vigario n. 9. 3º andar.

Devoção de Nossa Senhora das Dores em S. Francisco.

Por ordem do nosso irmão juiz, convido á todos os nossos irmãos, para comparecerem no nosso consistorio, domingo 10 do corrente para procedermos á eleição, para o anno vindouro e para tambem darem contas de esmolas que receberam.
Consistorio da devoção de N. S. das Dores, 7 de setembro de 1871.
O secretario,
Amador de B. Cavalcante Lins.

Firmino José de Oliveira, manda dizer uma missa resada no dia 13 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja do Carmo desta cidade, pelo repouso eterno, do illustre finado Emilio Havier Sobreira de Mello Junior, trigessimo dia de seu fallecimento em prova da amisade e consideração que consagra a sua familia.

FURTO.

Na tarde do dia 5 furtaram o muito conhecido e antigo bichinho da rua estreita do Rosario n. 5, padaria : roga-se a qualquer pessoa que delle souber o favor de participar na mesma padaria, que será gratificado.

PHOTOGRAPHIA
Leon Chapelin participa ao respeitavel publico desta capital que acaba de abrir um novo estabelecimento de photographia a rua acima mencionada, tendo procurado por todos os meios possiveis o melhoramento e perfeição em todos os trabalhos [illegible] é dirigida por D. Amalia Chapelin já vantajosamente conhecida por muitas pessoas desta capital que tiveram occasião de avaliar os seus trabalhos photographicos e as maneiras porque se tem dedicado para com as familias que a tem honrado com sua frequencia.

Os preços dos trabalhos desta photographia são os mais limitados, como sejam :

Uma duzia de cartões	8$000
Meia » »	5$000
Um ambrotypo em [illegible]	
[illegible]	2$000

[illegible] em proporção.
[illegible] convida á todos os amantes das [illegible] visitar seu estabelecimento que se [illegible] 7 horas da manhã as 6 da [illegible]

[illegible]dade Conciliação
[illegible] socios para comparecerem á casa [illegible] 8 do corrente, as 10 horas da [illegible] proceder-se á eleição supple[illegible]
O secretario interino,
Dias [illegible].

AMAS Precisa-se de duas mulheres para amas em uma casa de familia, sendo uma para engommar e outra para tratar de uma menina de pouco mais de um anno de nascida : nos Afflictos, sitio n. 33.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia : na rua da Conceição n. 37, na Boa-vista.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em em dous quartos de n. 2966, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (206), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se por festa ou por anno uma casa terrea em Apipucos : a tratar na rua Sete de Setembro n. 1.

Precisa-se
alugar um moleque de 12 a 15 annos, ou um preto de meia idade, para pequeno serviço de casa de pouca familia : a tratar a rua Nova, loja n. 11

Frontespicio do Carmo.

A festa de Nossa Mãi Santissima a Senhora do Carmo, erecta no frontespicio do mesmo convento, está marcada para o dia 1º de outubro proximo futuro ; roga-se, por isso, aos Srs. procuradores da mesma festividade, que activem a cobrança das esmolas, para que antes do dia designado, estejam ellas recebidas.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, na Capunga : a tratar no mesmo lugar, rua das Creoulas n. 25.

Odilon Duarte
CABELLEIREIRO
Rua da Imperatriz n. 82

Neste estabelecimento encontrarão as senhoras tudo que diz respeito a enfeites de cabellos, como sejam coques, tranças, crescentes, chapaine, etc., etc., e uma grande quantidade de trança de cabello vegetal, que vende-se pelo baratissimo preço de 5$500 cada trança,

No mesmo estabelecimento encontrarão dous officiaes peritos professores n'arte de pentear senhoras, os quaes sempre estão promptos para qualquer chamado, quer dentro da cidade ou seus arrabaldes, penteados todos modernos e escolhidos dos ultimos figurinos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhão.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

VENDE-SE

Póde ser procurada a venda da manteiga de Triesse da verdadeira marca L. O. e 00 em casa dos Srs. Keller & C. : a rua da Cruz N. 55

ATTENÇÃO

Afinal chegou nova remessa de leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo : vende Keller & C. na rua da Cruz n. 55.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de casa de uma familia composta de duas pessoas, exceptuando o lavar e engommar : quem quizer dirija-se a esta typographia para tratar.

— Offerece se uma ama para criar, com muito bom leite : á tratar na rua do Brum n. 73, das 9 as 4 horas da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama forra para pouca familia : na rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar : na rua Bella numero 3.

URGENCIA

Roga-se aos Srs. abaixo assignados para que compareçam á travessa do Carmo n. 1, 2º andar, afim de ultimarem os negocios que não ignoram:

Bevenuto Duarte, morador na Escada.
João Baptista Alves Monteiro, morador na Escada.
Francisco Antonio Cavalcante, morador em Gamelleira.
Manoel Delphim de Almeida, morador em Santo Antão.
João Antonio dos Santos, morador em Santo Antão.
Antonio Barbosa Cavalcante, morador no engenho Boa-vista, do Cabo.
Bernardino Ferreira da Cruz, no engenho Sant'Anna, freguezia de Jaboatão.
Felippe Nery da Silva, morador no engenho Santa Rosa.
Felix José Cavalcante, no engenho Novo, freguezia de Jaboatão.
Felix José Cavalcante Junior, no engenho Novo, freguezia de Jaboatão.
José Francisco da Silva, morador no Brejo no Bonito.
José Felippe de Mesquita, no engenho Mattas, freguezia do Cabo.
Jeronymo Rodrigues, na Escada.
Agostinho Lopes da Silva, em Quipapá.
Manoel Antonio da Silva, no engenho Boa-vista, freguezia do Cabo.
José Joaquim da Silva, no Limoeiro.
Francisco Antonio Pinto, morador em Caruarú.
Felix Cavalcante de Albuquerque, morador em Gamelleira.
José Feliciano Portella, morador na Ilha de Santo Aleixo.
Ricardo Nunes Cavalcante, no engenho Javunda, freguezia de Jaboatão
Conrado Ferreira de Barros, morador em Gamelleira.
João Alves de Oliveira, em Una.
João Apolonio Cavalcante, morador em Varzea de Una,
Miguel A. P. Nazareth, no engenho Mattas do Cabo.
Florencio José de Oliveira, na Varzea.
Antonio Luiz Alves, no engenho Boa-vista, freguezia do Cabo.
Francisco Monteiro Gusmão Lima, no engenho Mangueira, freguezia de Barreiros.
Paulino Francisco Bastos, morador em Frio de Una.
Francisco da Rocha Accioli Lins.
José Ferreira Cavalcante.
André Avelino Pereira de Souza.
Caetano Alves da Silva, morador em Gamelleira.
Epifanio de França e Mello, no Recife.
Francisco Bringel de Almeida Guedes.
Joaquim Lourenço de Barros.
Antonio Cyriaco de Moraes, morador em Vera Cruz.
Heleodoro Acacio Rangel, em Gamelleira.
João José da Costa Santos.
Vicente Alexandre Cavalcante, no engenho S. Roque, estação de Ribeirão.
Silvino Rodrigues Cardoso de Barros, morador na Escada.
Antonio Gonçalves Dias.
João Francisco do Rego Barros, morador no Babo.

— Perdeu-se um embrulho com tres volumes da obra Martins, o engeitado, pertencente ao Gabinete Portuguez, tendo dentro de uma folha um bilhete assignado Francisco Tavares da Silva Cavalcante : quem achou dirija-se a rua do Rangel n. 53, que será recompensado

— Na thesouraria das loterias precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos para serviço de casa de familia.

AMA Precisa-se de uma ama escrava, para o serviço interno de uma casa de familia composta de duas pessoas : quem tiver dirija-se ao trapiche Cunha, no caes da companhia Pernambucana, que ahi achará com quem tratar.

Aluga-se
uma excellente casa na rua Augusta n. 70, : á tratar na do Alecrim n. 38.

— Aluga-se uma loja para negocio e que tem acommodações para rancho : no pateo da Ribeira de S. José n. 5, sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, com pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta e seja portuguez : na rua da Santa Cruz n. 74.

SITIO
PARA ALUGAR.

Aluga-se um grande sitio em frente a estação do novo ramal do Arraial para grande familia, com cocheira, banheiro e muitos arvoredos, como mangueiras, jaqueiras, etc., na ladeira dos muros do Arraial, e no mesmo sitio se achará quem dê informações a respeito da chave : a tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama escrava para engommar e cozinhar : na rua da Roda n. 16.

— Por se ignorar a morada do Sr. Francisco José de Oliveira Rodrigues, pede se o obsequio de vir a esta typographia.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bastante leite e que seja sadia : na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das [illegible] n. 22, segundo andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Praia n. 53, 2º andar.

— Uma senhora brazileira, excellente costureira em todos os [illegible], offerece-se para acompanhar alguma familia para fóra da provincia ou para o sertão : quem precisar dirija-se a rua Direita n. 33.

— Precisa-se de um rapaz de 16 a 18 annos para caixeiro de taberna, e que dê conhecimento de sua conducta : na povoação de Apipucos, taberna grande.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que [illegible] estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com todo o asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos de mais esplendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LAÃ, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Chapas de ferro para cobrir casas etc.
Formas para assucar de ferro pintdo e galvanisado.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor de força de tres cavallos.
Machinas de descaroçar algodão.
Trilhos de ferro para engenhos, etc.
Fogões americanos
Camas de ferro grandes e pequenas.
Macacos de estiva
Cofres de ferro de Milnceis e outros.
Papel deombrulho

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honral-o com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.		TINTURAS	
1 botica de 12 medicamentos	10$	1 botica de 12 medicamentos	15$
1 « « 24 «	20$	1 « « 24 «	25$
1 « « 36 «	30$	1 « « 36 «	[illegible]
1 « « 48 «	35$	1 « « 48 «	[illegible]
1 « « 60 «	40$	1 « « 60 «	[illegible]
1 « « 120 «	70$	1 « « 120 «	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado a attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz :—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse : «O nosso seculo é o seculo do operario :» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem ; e o notavél autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia a outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki ; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Asthey, hoje Conde de Chattsbugo, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitheroby, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperangoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda a educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitheroby, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temosempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

— Os abaixo assignados participam ao publico em geral e ás pessoas com quem tem transacções em particular, que o Sr. Antonio Joaquim de Brito deixou de ser seu caixeiro. Recife 1º de agosto de 1871.

Tasso Irmãos & C.

Aluga-se

um sobrado de um andar e sotão muito bem conservado e limpo, no principio da ladeira da Misericordia, em Olinda : a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Camnos.

CASA.

Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua Direita n. 36 com commodos para grande familia, a chave para ver está na loja deiro de n. 29, e para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : á tratar na rua do Vigario n. 16.

AMA Na rua da Roda n. 46, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

— Os curadores da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira rogam aos devedores á mesma massa os virem de satisfazer o importe de seus debitos até o dia 15 do corrente mez, visto depois dessa data ter-se de proceder a cobrança judicial.

Recife 4 de setembro de 1871.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

44--Rua Estreita do Rosario--44

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

PRECISA-SE

de uma mulher que cozinhe e engomme para casa de pouca familia : na rua do Cabugá n. 9. botica

— Aluga-se o 1º andar e os dous armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprio para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes acommodações : a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

AVISO.

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que de commum accordo dissolveram a sociedade que gyrava sob a razão Ramos & Temporal, isto no dia 7 do mez vigente, como consta do distrato social registrado no tribunal do commercio, ficando a cargo do ex-socio José Bom Ramos de Oliveira a liquidação, activo e passivo da extincta firma. Recife 31 de agosto de 1871.

J. B. Ramos de Oliveira.
Clementino Moreira Temporal.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ATTENÇAÕ

Para quem pretender estabelecer-se com pouco dinheiro, e em um dos melhores lugares da cidade de Olinda, por ser a primeira casa em frente a estação dos trilhos urbanos e deposito do encanamento do gaz e agua, tendo dita casa ja um hotel em pequena escala, e o motivo da venda é o seu administrador ter de fazer uma viagem ao sul do imperio · quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento ou na taberna do Sr. João Coelho do Rosario.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysic, etc etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Orphãos.

O cartorio de orphãos, escrivão interino Guimarães, é na rua das Cruzes, sobrado n. 34.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e dê fiador a sua conducta : na rua do Paysandu' n. 21.

Vende-se o sitio Olho de Vidro.

Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnamerim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os consenhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, hoje na do Visconde de Pelotas 13. casa n.

ÁMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 8 outr'ora rua Real (Estancia).

— O engenho Limão Doce precisa de um feitor preferindo-se portuguez e que tenha habilitação : a tratar com Leal & Irmão, a rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da praça do Conde d'Eu n. 2, com commodos para grande familia : a tratar no botica de José Maria Gameiro.

ATTENÇAÕ

O novo estabelecimento de leilões, sito á rua do Bom Jesus n. 23, outr'ora da Cruz, fará para a semana seguinte um grande e variado leilão constando de magnificos moveis, cofres de ferro inglez e francez, guarda comida de arame, obra muito fina, perfumarias, objectos de porcelana fina para guarnição de mesas e copeiras, 50 caixas de superior vinho de Champagne e muitos outros objectos que se especificara quando se fixar o dia para o dito leilão : as pessoas que desejarem dar prompta sahida a qualquer objecto, deverão aproveitar a occasião. Os objectos remettidos devem acompanhar uma guia (ou nota) assignada para se fazerem os competentes lançamentos. O estabelecimento se conserva aberto todos os dias uteis das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

Almanak de Castilho para 1872.

Acaba de chegar de Lisboa, e acha-se á venda na livraria economica á rua 1º de Março n. 2, defrente do arco de Santo Antonio.

CRIADO

No café chinez a rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um criado para todo serviço.

NOTICIA

Roga-se ao ... de Mello, ... provincia, haver ... 16 a conclusão ... ao ... para janeiro, ... e abril, ... se deve lembrar que este negocio ... o quando ... filho se achava ... nesta cidade

Attenção

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.

Antonio Dias de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Theotonio Alhano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Moreira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lages chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Josquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Paranhos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oliveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Fujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

Extracto de carne

Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. : á rua Duque de Caxias numero 57.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento : á tratar na loja do mesmo predio.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AVISO

O abaixo assignado, ex-socio e liquidatario da extincta firma Ramos & Temporal, previne a todos os senhores devedores aquella firma, que para a cobrança de seus debitos amigavel ou judicialmente, e ajuste de contas, tem autorisado a nova firma, de que faço parte, José Bom & Silva, que faz constar para sciencia de todos.

31 de agosto de 1871.

J. B. Ramos de Oliveira.

— Subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, com grandes commodos para qualquer estabelecimento commercial, tanto no pavimento terreo como no andar : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias.

— Em a noite de 30 para 31 foi encontrado pela patrulha de ronda de policia um individuo que conduzia uma gaiola com um passaro e dous papagaios em cima, e sendo perguntado como havia obtido aquelles passaros, deixou-os ficar e pozse em fuga : - quem fôr, pois, seu legitimo dono, queira ir á rua do Nogueira n. 30, que dando os signaes lhe serão entregues.

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Vapores pequenos para descaroçar algodão

— Precisa-se de um cozinheiro que entenda de hotel : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 29.

Porto Calvo.

O abaixo assignado, tendo acceitado no dia 8 de maio do corrente anno diversas lettras commerciaes, saccadas pelos Srs. Francisco de Paula Lindoso, e Antonio Francisco Lindoso, em pagamento da compra que á elles e suas mulheres fez das partes que possuiam no engenho Gloria, outr'ora Matto-Grosso, do termo de Porto Calvo, da provincia de Alagôas, assim como outras saccadas, á favor do Sr. José Vicente Lindoso, pai d'aquelles, em pagamento das rendas de grande parte que possue no mesmo engenho, como tudo consta das respectivas escripturas : previno em tempo que ninguem faça negocio com taes lettras, e que não pagarei a quem já as houver negociado, porque inteiramente illudido nesses contratos de compra e arrendamento, vai propôr em juizo a acção competente para invalida-los. E para que assim conste e todos saibam que nada valem aquellas lettras, e nem do abaixo assignado receberão seu importe no vencimento, faz a presente publicação pelos jornaes das provincias de Pernambuco e Alagôas.

Engenho S. Pedro e Porto Calvo, 18 de agosto de 1871.

Leonidas Pereira Buarque.

— No sitio do Cafundó precisa-se de um menino de 12 annos para cuidar de alguns animaes : quem estiver na circumstancia de se propôr, dirija-se ao mesmo sitio, na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros, ou á typographia deste jornal, a tallar com o Sr Ferreira.

O fé restaurant

SANTA ISABEL

2—Rua da Flore tina—2

Aceitam-se assignantes por preços muito commodos, garante se boa comida e muito asseio.

Irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco.

Por ordem do irmão juiz é avido aos irmãos ex juizes e os ex-mesarios sorteados para mesa conjuncta, e os mesarios actuaes a se reunirem no nosso consistorio domingo 10 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de se cumprir o que determina o art. 5º § 2º acerca da mudança do titulo da irmandade.

Consistorio da irmandade do Espirito Santo no convento de S. Francisco 6 de setembro de 1871.

Manoel Gonçalves Agra,
Secretario.

Advogados

Os bachareis José dos Anjos Vieira de Amorim, e Miguel Bernardo Vieira de Amorim tem seu escriptorio a rua do Duque de Caxias n. 25, 2º andar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colerinhos modernos, chapéos de sol de seda, linos.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam á desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA do Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO MONSTRA

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes :

Chapéos de sol de seda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$. 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a....	8$ 10$. 11$, 12$, 13$, 14$, 15$. 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000,
Ditos ditos de alpaca a.............	4$, 5$, 6$. 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a..	6$. 7$, 8$. 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim d'esguião a......	6$ 7$000, todos os chapéos acima tem 15 % de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a..............	2$. 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 %.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

PILULAS VEGETAES CATHARTICAS

DO

DR. AYER

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois podem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercorio nem outro ingrediente nocivo á saúde, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activos para purificar os corpos mais robustos.

Quantos são os males que, se no seu principio fossem combatidos energicamente com um simples purgativo, não seriam de uma vez vencidos ? Grande numero das molestias á que estamos sujeitos se deve a um estado sujo e irregular do estomago, figado ou ventre.

...hor purgativo que conhecemos e que podemos recommendar ao publico são as PILULAS DE AYER que exploram e purificam toda a extensão do canal alumenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade. E' um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem* no entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação deste orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

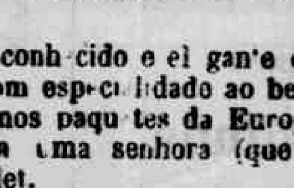
A ICTERICIA é produzida pela abopção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta ; não e somente dolorosa por si, porém conduz aos mais sérios soffrimentos. Para cura la toma-se de uma a cinco pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre suavemente até que se recopere a acção sãa do systema.

A *dyspepsia* ou *indigestão*, tem sido tantas vezes curada com estas pilulas, que não duvidamos em dizer que é soberano remedio para este incommodo. Emquanto o *vermes*, vejam o que diz o *Medical Expositor de Nova-York*: « Nas pilulas do Dr. Ayer temos achado um dos melhores remedios para os vermes, bichas e lombrigas ». Não podemos ennumerar aqui todos os casos em que são vantajosas estas pilulas, tantas são as molestias que se podem combater com o emprego de um bom purgativo como são ellas.

Em *falta de appetite*, são excellentes ; como digestivo para a *comida*, não ha cousa melhor. Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar ; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultam de uso de cathraticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal, que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

VAPOR DAS  NOVIDADES

RUA DA IMPERATRIZ N 36.

Os proprietarios deste bem conhecido e elegante estabelecimento, scientificam ao respeitavel publico em geral, e com especialidado ao bello sexo (suas amaveis freguezas) que têm recebino pelos ultimos paquetes da Europa, um lindo e variado sortimento de tudo quanto é precizo para uma senhora (que se presumir ter bom gosto) completar um elegante e invejoso toilet.

Os proprietarios contando com a valiosa coadjuvação do sexo amavel, teem sortido o seu estabelecimento de tudo que de melhor se desejar possa.

Os proprietarios julgando muito enfadonho ou antes por assim dizer impossivel mencionar os innumeros objectos que compõe o bello sortimento de que acima fallaram, contentam-se apenas em relacionar aq elles que julgam mais recommendaveis pela sua elegancia, novidade e commodidade nos preços, como sejam :

Lindos leques de marfim a 8$000
Voltas de correntes de borracha a 1$400
Lindissimos leques para meninas a 2$000 e 2$500
Leques de madeira a imitação de marfim a 2$000
Pentes de regaço para meninas a 240 rs
Ditos com chapa de metal para alisar a 240 rs.
Duzias de linha de carretel 200 yds. de 80 a 150. 800 rs,
Fivelinhas de madreperola para pulceiras o par a 2$500
Caixas com 100 pennas (Perry) a 800 rs.
Dozia de meias para senhoras a 4$000
Agulhas para crochet a 140 rs.
Duzia de botões de setum para vestidos a 320 rs.
Caixas com 40 papeis de agulhas fondo de ouro a 2$000
Golilhas de filó e cambraia bordadas a 240 rs.
Carteirinhas com agulhas de todas as qualidades e com um toque de ferrugem a 240 rs.
Ditas limpas a 500 rs.
Redes invisiveis para cabello a 400 rs.
Leques de madeira a imitação de sandalo a 2$000

Tem tambem grande quantidade de flôres francezas, fitas de sarja de todas as côres e larguras, ditas de veludo, pretas e de côres de todas as larguras e de muito boa qualidade, ditas de setum e de sêda.

Retroz de todas as côres e de muito bôa qualidade

Lindas cestinhas de palha bordadas ricamente á froco e proprias para meninas de escola.

Finissimas meias de fios da Escocia, arrendadas e proprias para sapatinho raso.

Completo sortimento de bico de seda branco e preto e de optima qualidade,

Bonitas capellas para noivas

Luvas de pellica brancas e de côres.

A final existe neste estabelecimento um completo e variado sortimento de tudo quanto ha de melhor e de mais elegante.

Os proprietarios rogam as Exmas. Sras. a visitarem o seu estabelecimento afim de se convencerem do que fica dito, e no caso que não queiram dar-se a este trabalho poderão mandar buscar os livros de amostras ou qualquer objecto, os quaes serão immediatamente remettidos.

Rua da Imperatriz N. 36

SA LEITÃO & OLIVEIRA.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, que tenha pratica de taberna e que dê fiador de sua conducta : á tratar na rua de Hortas n. 43

Beneficio do Jardim do Conde d'Eu

As excellentes quadrilhas — Jardim do Conde d'Eu — composição do Dr. Lobo Moscoso, vende-se por 3$000 em casa do thesoureiro da sociedade do Jardim do Pavilhão da Aurora a rua da Imperatriz n. 2. Tubos cappillares com excellente vacina a 2$000.

O Dr. Lobo Moscoso vacina todos os dias das 8 as 10 horas da manhãa (as vezes que for preciso) em sua casa á rua do Visconde d'Albuquerque, pagando cada pessoa 2$000 em beneficio do mesmo jardim.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.

Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonecos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcelana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

— A associação commercial beneficente reconhecendo a necessidade de estabelecer-se uma hora em que se reunam todos os dias os commerciantes na casa da associação como é de estylo em todas as praças commerciaes, resolveu convidar os Srs. socios a frequentar a sala da associação, todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde, não obstante continuar a estar como até aqui, a casa da associação á disposição dos Srs. socios.

Associação commercial beneficente 5 de setembro de 1871.

P. Novaham,
Presidente.
J. H. Trindade,
Secretario,

AMA Precisa-se de uma ama : na rua estreita do Rosario n. 28.

MUTILADO

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas.............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE HOTEL CENTRÁL

No centro da veneza americana.
No centro do commercio.
O mais perto das vias ferreas.
O mais perto do embarque no caes 22 de Novembro.
O mais perto dos theatros.
O mais recommendavel aos amantes do commodo.
O unico que tem no interior casa de banhos.
O unico que as familias podem hospedar-se sem receio de encontrarem-se com pessoas de vida suspeita.
O unico onde actualmente se acha o melhor chocolate hespanhol que se póde tomar a qualquer hora; assim como tambem se vende á libra.
O unico finalmente que offerece completa commodidade por ser o mais espaçoso do Recife.
A rua larga do Rosario n. 37

Verdadeiro prompto Allivio se vende em os Droguistas Raymundo Carlos Leite & Irmão RIO DE JANEIRO

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caixis n. 57

Rua do Impeador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este acima, onde se vê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Notificamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente certificação e compare se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radwat & C.

TINTURARIA FRANCEZA

RUA DA IMPERATRIZ N. 55

PERNAMBUCO

MR. E. H. BUISSON, gerente da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade do Recife, que elle acaba de comprar este importante estabelecimento, e que continuará a empregar todos os seus esforços, a applicar todos os seus conhecimentos d'arte de tingir e de lavar, assim como se esforçará para obter em seus trabalhos os melhores resultados, afim de conservar e augmentar o grande credito que este estabelecimento tem até hoje justamente merecido.

Tem esperanças de que consolidará mais e mais sua reputação de artista tintureiro, e o modo por que sabe tirar as manchas e nodoas de qualquer fazenda; reputação que o tornou tão conhecido nas cidades de França, taes como Nantes e Bordeaux, aonde occupou o primeiro lugar de contra-mestre na importante casa do Sr. Rouchon; Marseille e Lyão aonde adquirio excellente nomeada durante o tempo que alli esteve, e em Paris, aonde acabou o seu aperfeiçoamento tintorial sob a direcção de Mr. Joli (o filho) vice-presidente do Curso de Chimica e Tinturaria (sito na rua Nova do Reveli n 98) primeira casa de França neste genero, e aonde o Sr. Gautier, ex-proprietario do seu estabelecimento o foi engajar com o titulo de contra mestre no serviço de tinturaria de seda e lãa.

Em relação com as melhores casas de França, que se empregam neste commercio, estará sempre a par de todas as novas descobertas e combinações de cores, e processos melhorados.

Emfim, espera que uma justa apreciação dos seus trabalhos, fará augmentar a sua freguezia já tão grande e bem organisada.

Eis os seus principaes trabalhos:

GRANDE ESPECIALIDADE.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em panno.

Lavagem de qualquer vestuario de homem, mulher ou criança, sem o descozer e conservando-lhe o brilho de novo.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em seda.

Lavagem de vestidos de seda, de qualquer côr, chales de seda, chales de crepe da China, cachemiras francezas, tarlatanas, chales de merinós, vestidos de veludo e chapéos de qualquer côr

TIRAGEM DE NODOAS.

Tiragem de nodoas em seda, veludo e lãa, fazendo desapparecer qualquer mancha resinosa ou de gordura.

Vai-se as casas para o trabalho de tirar nodoas nos moveis ou tapetes dos salões.

TINGIMENTO DE SEDAS DE COR

Tinge-se vestidos de seda e gorgurão, chales de seda e crepe da China de todas as côres, assim como veludos, rendas e bicos.

TINTURA PRETA EM SEDA.

Tinge-se vestidos, chales, fitas, rendas e foulards.

Garante-se a boa qualidade da tinta e que a fazenda ficará parecendo inteiramente nova.

TINTURA DE LÃA EM CORES.

Tinge-se roupa de homem, de mulher ou de criança em lãa, sem descozer e na côr que se desejar, quer a fazenda seja lãa pura, seda e lãa e lãa e algodão, ou as tres qualidades juntas.

Poupelinas, alpacas, reps, merinós, casimiras, damascos etc., e em todas as cores que se queira

TINTURA PRETA EM LÃA.

Vestidos de homem, de mulher e de criança sem serem descozidos, e garantindo-se a boa qualidade da tinta, não sujando a roupa branca.

Todas as qualidades de fazendas, assim como chapéos de feltro, de Maquba, de palha de Italia ou do Chile

Tudo por preços commodos.

ATTENÇÃO

O Sr. Antonio Pedro de Sá Barreto Junior, tenha a bondade de ir á rua da Madre de Deus n. 7 realisar o negocio que não ignora, pois a pessoa que S. S. encarregou para tal fim ficou de me apparecer em 11 do passado, até hoje estou a espera. Recife 5 de setembro de 1871.

Pontes & Guimarães.

Patricio José Tavares de Vasconcellos, Martinho Bezerra de Menezes Vasconcellos, suas filhas, nora e genro Jeronymo da Costa Lima, agradecem cordealmente a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de assistir as exequias celebradas no dia 3 do corrente na igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo repouso eterno de sua presada filha, irmã e cunhada, Pamphilia Bezerra de Vasconcellos, e protestando-lhes eterna gratidão, lhes rogam se dignem de novo assistir a missa que por alma da mesma fallecida farão rezar na referida igreja as 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, do que desde já se antecipam em agradecer este acto de religião e caridade.

CONVEM LER.

Já não é uma cousa que se precise experimentar!!! e sim inteiramente conhecido o bem e grande sortimento que existe na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, (antiga rua do Queimado) assim pois, sendo quasi impossivel descrever-se o grande numero de objectos expostos á venda em dito estabelecimento; ella contenta-se em mencionar alguns dos objectos mais ricos, e inteiramente novidade... e aproveita o ensejo para convidar a todos geralmente e em particular ao bello sexo, para visitarem-a afim de apreciarem o gosto e perfeição de seus objectos a par d'um preço rasoavel, pois ella se contenta com pouco lucro, tendo sempre em vistas a vender barato, para vender muito, e desta fórma chegar ao fim que todos almejam; que é o lucro para suavisar as fadigas da vida....

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇAÕ

Ha pouco mais de dous mezes uma escrava subtrahio da algibeira de seu senhor 3 sedulas de 200$ cada uma, o qual fez a diligencia a fim de que a escrava desse conta da mesma quantia, porém até hoje tem sido baldados os esforços empregados para esse fim, constando agora ter ella entregue essa quantia a uma das sociedades de emancipação para ir juntando até se libertar, porém como tal dinheiro não deve servir para esse fim, por ter sido subtrahido, tendo ella confessado, sem dizer o que fez desse dinheiro: portanto pede-se ás pessoas que de tal dinheiro souberem ou tiverem noticia o favor de darem parte nesta typographia que se dirá a quem pertence.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que engomme bem e cosa: na rua da Aurora numero 40

COMPRAS.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

Armação de amarello

Compra-se uma armação de amarello usada, mas em bom estado: á rua da Cadeia do Recife n. 53 armazem União Mercantil.

— Compra-se uma parelha de burros, sendo mansos, novos e grandes: quem tiver para vender appareça na rua do Apollo n. 25, 1° andar escriptorio, que achará com quem tratar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Arreios para carro

Na rua do Vigario n. 31 compra-se um par de arreios.

VENDAS.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

LUVAS DE PELLICA.

Para homem, pretas e brancas a 2$500 e de cores com mofo a 500 rs. o par, e muitos outros artigos como sejam superiores pannos finos pretos a 3$500 o a 6$ o covado, casemiras finas enfestadas de 2$400 a 4$600 o covado, flanella fina branca e azul a 1$400 e 2$200 o covado, madapolão, algodãozinho, chitas, cambraias brancas finas, córtes com 21 covados de seda para vestido por 26$, brim de linho branco de 1$300 a 2$600 a vara, cobertores de lãa, colchas de algodão brancas e de cores, meias finas a 3$500 e 6$500 a duzia, lenços brancos e de cores, colarinhos e punhos de linho, gravatas, chapéos de seda para sol, tapetes grandes e pequenos, escarradeiras de vidro, grande sortimento de jarros de 4$ a 20$ o par, sabonetes finos e grandes de 600 rs. a 2$ a duzia, grande sortimento de bandejas, perfumarias, candieiros de vidro, lamparinas para cima de mesa, parede e de pendurar, de 1$600 a 2$500 cada uma, chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, apparelhos de louça fina para jantar completos por 110$ e para almoço por 11$, grande quantidade de copos finos para agua a 4$200, 4$500 o 4$800 a duzia, garrafas para vinho de 5$500 a 7$500 o par, chapéos para crianças e senhoras, e pechincha de

Chapéos pretos de pello

muito finos e fórma elegante a

9$500 um.

E' bom vêr no grande armazem de variedades

Emporio commercial,

15 — Rua da Imperatriz — 15

Ulysses & Irmão

— Precisa se de um homem para tratar de vaccas e andar com carroças: na rua do Sebo numero 8.

— Vende-se uma carroça em bom estado e um boi acostumado ao serviço: a tratar na rua do Sebo n. 8.

Vende-se

a loja de louça da rua estreita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se a mesma ou a praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$000
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a	800
Peças de trança de lã e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de séda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

— Vende-se terrenos a margem do rio Beberibe, e vende-se um grande sitio junto a estação do Salgadinho, confinando com o rio Beberibe: a tratar com o Sr. João Feitosa na rua estreita do Rosario n. 23.

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

É novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

NOVIDADE.

A loja do Papagaio acaba de receber um completo sortimento de sedas lavradas de uma só côr; assim como um explendido sortimento de poupelinas de seda, tanto um como outro são de lavrores inteiramente novos, e as côres são as mais delicadas que até hoje tem apparecido neste mercado, seu preço é tão commodo que não ha quem deixe de comprar: na rua da Imperatriz n. 40, esquina da rua Sete de Setembro, antigo beco dos Ferreiros, loja de Mendes & Carvalho.

Seraphinas ou harmonicos.

No armazem de Joaquim Antonio da Araujo & C. á rua do Marquez de Olinda n. 14, ainda existem optimas seraphinas de nogueira, com excellentes vozes, e se vendem barato para acabar.

ATTENÇAO

Vende-se differentes qualidades de fructeiras pequenas, boas para mudar-se, a saber: abacates, jaqueiras da China, cacão, sapotizeiros, pinheiras, figueiras, articum apé, castanheiras do Pará e parreiras; ao preço de quinhentos a mil réis, conforme a qualidade; quem as quizer dirija-se ao sitio no Arraial dos Coqueiros, situado na encruzilhada do caminho que vai para o açude de Apipucos e para Brejo

Leman Fréres

vende cerveja Mayença e vinho do Rheno.

Cerveja no uega

da 1ª qualidade, vende-se em porção e a retalho: no armazem n. 4 á rua do Commercio.

Rapé

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado rapé gasse grosso, fino, Rocha, francez, rolão e princeza da Bahia, Lisboa e Paulo Cordeiro commum e viajado; vende-se em libras e a retalho.

Cal nova de Lisboa.

Recentemente chegada no brigue *Encontador*, vende Joaquim José Gonçalves Beltrão no seu escriptorio á rua do Commercio numero 5.

— Vendem-se as casas terreas ns. 13 e 27 a' rua dos Guararapes, bem proxima a' estação dos bonds: a' tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Self Leavening Flour

Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc.. em maços de 6 libras: a venda nos armazens de Tasso Irmãos & C

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

A' ULTIMA HORA.

0 65.

Rua do Duque de Caxias

acaba de receber um importante sortimento de poupelinas de lãa, as quaes abrem o preço de 500 rs. o covado, não deixem de vir ver esta linda fazenda.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com véos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas o bordadas proprias para pulceiras, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE

uma das melhores casas na povoação de Beberibe: quem pretender dirija-se á rua da Moeda n. 39, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde; e tambem se vende uma casa em Olinda em boa localidade, com muitos commodos e com grande quintal.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Rua do Vigario n. 27

No escriptorio de José Joaquim Lima Bairão ha para vender se:

Prégos de diversas qualidades.
Fechaduras de broca de todos os tamanhos, e dos melhores fabricantes do Porto.
Cartilhas de doutrina Christãa.
Mercurio de Lisbôa.
Linha de Reriz.
Superiores cigarros do Rio de Janeiro, da fabrica de S. Lourenço, já bem conhecidos pela aceitação que tem tido nesta provincia.

— J. O. C. Doyle, tem em seu armazem para vender o seguinte:

Cognac Hennessy.
Vinho Xerez.
Vinho de Lisboa.
Filtradeiras.
1 piano de um dos melhores fabricantes.
Rua do Commercio n. 38.

Rua da Cruz n. 18

Farinha de mandioca, superior em saccos grandes.

RUA DA CRUZ N. 18.

Formas de ferro galvanisado,

RUA DA CRUZ N. 18.

Vinhos finos de Bordeaux, do Rheno e de Xerez.

Lembrança á tempo.

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem pode satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte:

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida. este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licores finos: Chartreuze, Coração, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro do bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrará sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas. modistas: enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de que precizarem; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas. munir-se destes objectos somente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom. por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança. estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

E' engraçado e destrahe

Os piões de nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63

— Eduardo Ferino em seu armazem a rua do Commercio n 22 vende:

CERVEJA PRETA de superior qualidade.
DITA BRANCA Bass.
VINHO DO PORTO em barril.
VELAS de espermacete.
PRESUNTOS inglezes.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica de Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 canecas de agua, potes de um a dous canecos, muringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vasos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua do Imperador n. 37.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

A aguia de ouro

NA RUA DO CABUGA' N. 1 A

tem leques todos de madreperola, o melhor que tem vindo ao mercado.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ósso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ósso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para crochet labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYAL.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis a loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

BAZAR VICTORIA

N. 2—Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova —N. 2.

Amaral Nabuco & C. convidam aos senhores amigos e freguezes para virem ver um completo sortimento que acabam de receber da Europa.

Vestidos de blonde com véos e flores de laranja para noivas.

Ditos de seda de côres e matisados.

Ditos de filó de seda proprio para bailes; casamentos etc.

Ditos de cambraia e de chita de côres.

Colchas de seda e de lãa e seda de diversas côres.

Bournoux escocezes de lãa, gosto inteiramente moderno

Bateleques de lãa e seda com capuz.

Camisinhas de cambraia de linho bordadas.

Meias de fio de Escocia de côres para senhoras e meninas, e brancas de algodão.

Espartilhos, chapéos de seda e de velludo e anquinhas de clina para 4$500.

Avariado

algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha

FAZENDAS BARATAS

E' pechincha.

Lãazinhas de cores a 400 rs., ditas com listras de seda a 440, ditas finas a 500 rs., ditas com listras da mesma cor a 560 o covado, brim de cor a 400 rs. o covado, dito pardo a 300 rs. o covado, chitas de cores a 240 o covado, dita escura a 280, dita finissima a 300 rs., 320 e 360 o covado, cassa de cor a 240 o covado, dita miudinha fina a 280 o covado com lindissimos padrões, peças de madapolão a 3$500, 4$, 4$800 e 5$, ditas de dito muito fino a 6$800, 7$ e 7$500 a peça, toalhas acolchoadas, duzia a 6$, dito de linho a 7$500, dito felpudo a 10$500 a duzia, camisas francezas brancas e com peito de cor muito baratas, camisas de meia, lenços de todas as qualidades, finos córtes de cambraia branca com listras, fazenda moderna e por preço commodo, e muitas outras fazendas nas mesmas condições, que só avista do comprador se póde just ficar a baratieza: na rua Duque de Caxias n. 81.

ATTENÇÃO

Vende-se a taberna da estrada de João de Barros n. 31, confronte a rua do Principe.

MUTILADO

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende [illegible]

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 54, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a	640
Alpacas lavradas d'um só côr	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e	8$000
Ditas, dita victoria a 4$000 e	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covados	320
Dito dito liso muito fino a	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48 — Rua da Imperatriz — 48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos do seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
[illegible] em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEIOS de Lisboa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagassé.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

Rua do Crespo n. 20.

Nansue liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

Attenção

Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e 300 de fundo, com duas casas de taipa, as quaes rendem 17$000 mensaes, em Beberibe de baixo, rua dos Clerigos: a tratar no Caminho-novo numero 67.

Bicos e rendas

Vende-se rendas e bicos de Aracaty a preços nunca vistos: na loja de fazendas de Canuto & Pinheiro á rua da Imperatriz n. 16.

LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se, pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimentos, mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ e covado. Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000, crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto ricos brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

ALGODÃOSINHO A 3$200.

O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$800 O METRO.

O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.

O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão tem superiores chapéos de sol de seda inglezas que vende a 10$, ditos com bonitos cabos de verdadeiro marfim a 14, 16$ e 18$000, ditos de alpaca de todas as qualidades.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.
Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.
Ditos de dita branca e de côres 6$000.
Ditos de brim de linho trançado a 6$000

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

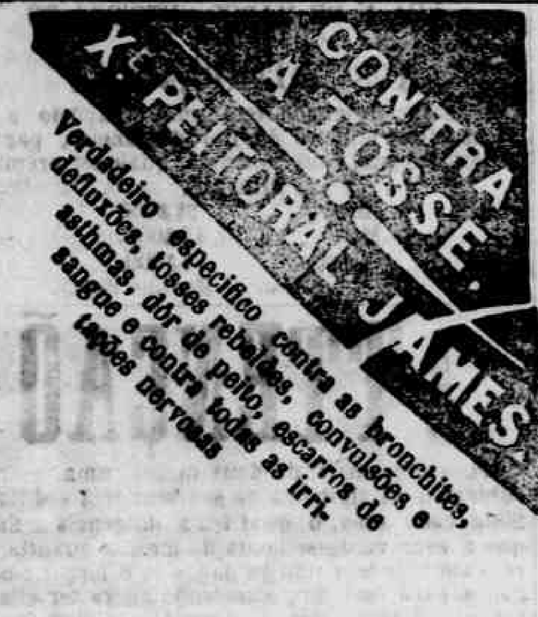
O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agracianas brancas com listras de seda Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranja com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 24, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 38.

Refinadores de Pernambuco.

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600: na acreditada fabrica dos fios das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte-velha n. 14. Promete de vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 50 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

— Vende-se a propriedade denominada da Fazenda na Barreta, com legua e meia de comprimento de Leste a Oeste, e meia legua de largura de norte a sul, a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com casa de vivenda, grande numero de pés de coqueiro, sendo toda a terra de muita producção. Quem quizer comprar a mesma propriedade póde entender-se com o Dr Joaquim Corrêa d'Araujo á rua dos Pires n. 20, ou a rua do Imperador n. 83 1.º andar, das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Aos senhores de engenho.

Vende-se a retalho as diversas machinas e caldeiras a vapor, caldeiras de cobre para cozinhar a vapor, filtros, tanques, fôrmas e mais outros objectos da antiga refinação do Monteiro. Para tratar dirija-se aos proprietarios da dita refinação os Srs. Henrique Lolden & C., na imperial fabrica de cerveja n. 36, rua do Barão de S. Borja (Sebo).

AVISO IMPORTANTE.

Devendo seguir com brevidade as peças principaes da dita refinação para o Rio de Janeiro, engaja-se os Srs. de engenhos de aproveitar antes da sahida, desta unica occasião de comprar por preços commodos machinas fabricadas pela primeira casa franceza deste ramo de industria.

A FLOR DE OURO

E' este o distinctivo da casa nova e tem montada loja de joias sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condições de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 12, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 6$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditos de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 40$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditas de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, [illegible], anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, [illegible] e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

GRANDE QUEIMA
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito, e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito; podendo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.

Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$, e 9$000.

Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.

Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.

Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.

Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.

Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.

Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.

Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.

Mosselina branca, covado 300 rs.

Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.

Dito de algodão a 1$500.

Atoalhado afestoado fazenda superior a 1$800.

Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.

Dito da Russia, a 500 rs.

Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.

Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).

Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.

Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.

Damasco de lãa fazenda finissima.

Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.

Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.

Lenços chinezes a 3$000 a duzia.

Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.

Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.

Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.

Grande sortimento de balões.

Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.

Cassas de salpicos a 5$000 a peça.

Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.

Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.

Saccos para viagem.

Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.

Ditas para senhoras, meninos e meninas.

Popelinas de sêda, covado 1$700 admira !!!

Completo sortimento de chapéos de sol.

Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.

Toalhas bordadas, de linho do Porto, são muito lindas, mandem buscar as amostras.

Duzias de guardanapos a 2$500.

Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.

Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.

Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.

Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Dita violêta fina a 280 rs. o covado.

Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.

E' vê para crer.

BASTOS
56 A — Rua do Marquez de Olinda — 56 A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandejas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer reducção em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico:

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas à Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 16$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendem-se muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$., filé branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de creché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por menos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois da escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr [illegible] por que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas [illegible] pedindo a tinta que eu fabrico

A. [illegible]

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lythotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais invetrado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: e util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 10$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato!! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de sêda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n. 1.

Labyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de sêda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

GRANDE CALIFORNIA
FAZENDAS BARATAS
RUA DO QUEIMADO N. 17
Loja de Carlos José de Medeiros & C.
Junto a pharmacia americana.

Dão-se amostras mediante penhor.

PHARMACIA
DE
FERREIRA & C.
(Successores de Joaquim de Almeida Pinto)
10—Rua larga do Rosario—10
(Junto ao quartel de policia)

Os proprietarios d'este estabelecimento teem a honra de scientificar ao respeitavel publico d'esta capital e do de todas as provincias do imperio, que continuarão a preparar PELAS FORMULAS DE SEU FINADO ANTECESSOR os acreditados e utilissimos medicamentos brasileiros, taes como: Extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho, da miraculosa JURUBEBA; tintura e xarope do FEDEGOZO, xarope do RABO DO T. TU, PILULAS ANTI PERIODICAS, xarope DA SALSA DO PARÁ, xarope de AGRIÃO, xarope de MULUNGÚ etc. etc., tudo com o maior perfeição; por isso que um d'aquelles [illegible] o [illegible] na mesma pharmacia.

Outrosim, scientificam haver feito um completo e variado sortimento de drogas estrangeiras e das mais acreditadas especialidades, achando-se tudo á disposição dos Srs. facultativos e do publico em geral, de quem os proprietarios esperam toda [illegible]. A pharmacia abrir-se-ha a qualquer hora da noite em caso urgente.

Mme V. FALQUE
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!

De todos os feitios!

De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.

Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapéosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de se im para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS.

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

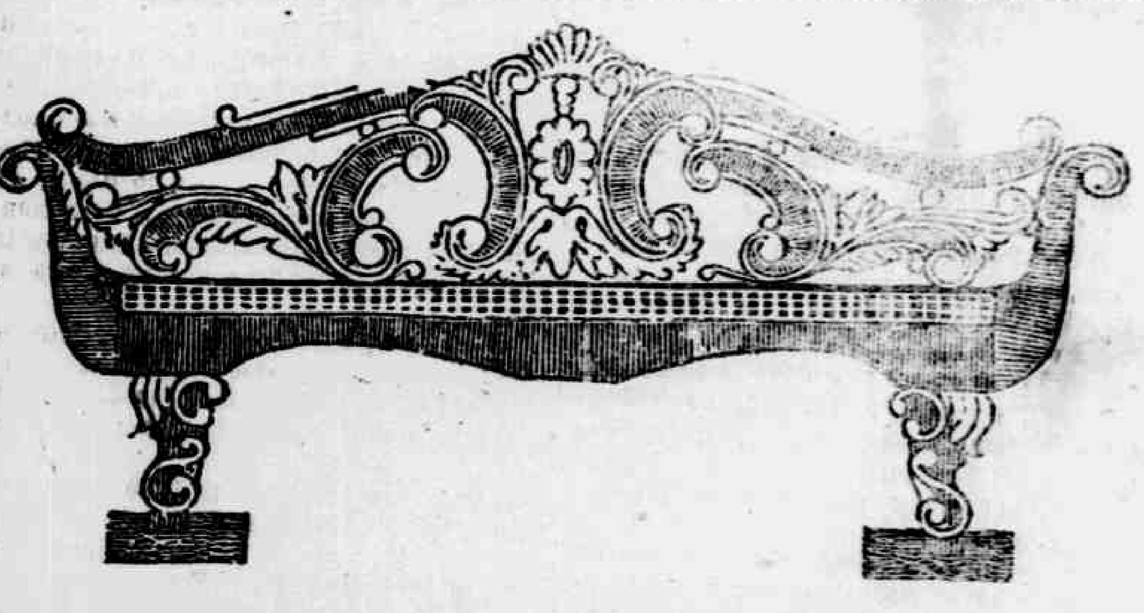
A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume esta os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAM EM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que e acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos do que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Ilha de Gameleira
Cercada pelos lados e fundos com o rio Serinhãem.

Vende-se o terreno denominado Ilha, junto a estação do mesmo nome, o qual tem nada menos de 3,000 palmos de frente e muito fundo, e já se acha livre de aforamentos, como consta de escripturas publicas passadas nesta cidade do Recife: á tratar no Coração de Ouro, rua do Cabugá.

Cal [illegible] de Lisboa,
Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. [illegible] primeiro andar.

PÃO RAMONJA
[illegible] deposito no Recife rua das Cruz n. [illegible] [illegible]

30$000.
Pulseiras de tetéas ricamente enfeitadas por 30$000.

[illegible] de coral verdadeiro a 1$ e 1$500.

Loja de joias, rua do Imperador n. 30

[illegible]ores, fructas e flores.
Rua da Cruz n. 13 vende-se todos os dias:

Presunto em fiambre a libra.

[illegible] todos os dias, e diff rentes.

[illegible]

[illegible] de differentes feitios.

[illegible]

[illegible] [illegible] enfeitadas

[illegible] para [illegible]

[illegible]

[illegible] todos os dias a noute.

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

Demais, um paiz onde se corre [illegible] fitas (risadas), onde se muda o nome christão que se recebe na pia baptismal por um titulo profano, ás vezes barbaro ou extravagante, não póde ser republicano (muito bem; apoiados); não o será tão cedo, e nem é capaz de tal fórma de governo. (Apoiados.)

Sinto não estar presente o Sr. presidente do conselho, porque passo agora a dizer alguma cousa em relação a S. Exc.

O nobre presidente do conselho começou por perguntar se no Brasil não havia uma opinião publica a respeito da questão da abolição. S. Exc. confundio a opinião sobre a emancipação em these, com a opinião em favor da sua proposta. (Apoiados da opposição.)

Sobre este ponto já discorreu cabalmente e ficou [illegible] resposta, o meu nobre collega e amigo, o Sr. Dr. Capanema (apoiados da opposição); assim [illegible] como tambem a demonstração que S. Exc. fez, em vista dos trabalhos do conselho de estado, a incoherencia do nobre presidente do conselho. (Apoiados da opposição.)

Como já mostrei no meu primeiro discurso, não entendo que haja incoherencia; o nobre presidente do conselho naquella occasião sustentava certas idéas, estava convencido dellas, hoje sustenta outras...

S. Exc. foi vencido pela idéa abolicionista; eu dou-me parabens pela victoria da idéa, porque pugno ha tanto tempo, e que tem vencido afinal até os mais emperrados, e entre estes o proprio Sr. Sayão Lobato, actual ministro da justiça.

Mas, S. Exc. adduzio-nos logo depois um argumento *ad terrorem*, e disse; lembrai-vos do que se passou a respeito do trafico, o que soffremos do governo inglez, as prepotencias e os vexames porque passámos; lembrai-vos de que, quando se tratou da abolição definitiva, foi isto devido principalmente aos canhões inglezes.

O Sr. Fontes: — Isso é argumento que rebaixa a dignidade nacional.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Eu estranhei a S. Exc. naquella occasião. S. Exc. quiz assim rasgar da nossa historia uma das paginas mais brilhantes que ella consagra. (Apoiados.) S. Exc. quiz apagar da bandeira do partido conservador uma das suas inscripções mais gloriosas—a abolição do trafico. (Apoiados.) S. Exc. foi infiel á historia. E no entanto, S. Exc. disse aquellas palavras com tal sangue frio, que nem lhe tremeram os labios ao proferi-las, nem teve receio de que os manes de Euzebio, Uruguay e outros se levantassem diante de S. Exc. para confundi-lo! Referir es factos por tal modo ou é desconhecer a a nossa historia, ou faltar á verdade reconhecida por tal. Todos sabem como isto foi, e neste livro (mostrando-o) está a verdadeira historia. Não estou faltando agora, expondo opinião *ad hoc* ou de occasião; fallo com o que escrivi em 1867, depois de ter compulsado todos os documentos e monumentos daquellas épocas, os relatorios do ministro da justiça e dos estrangeiros, os discursos de Euzebio, Uruguay e outros, os proprios documentos officiaes inglezes.

Debalde lord Palmerston pretendeu attribuir á Inglaterra a gloria de haver sido extincto o trafico no Brasil. Nós protestámos contra isto; a extincção foi devida exclusivamente a esforços do Brasil; os canhões inglezes não fizeram mais do que retardar essa extincção. (Apoiados.)

O Sr. Ministro da Agricultura: — O nobre presidente do conselho o que disse foi que as reclamações inglezas tornaram a questão muito mais difficil para o governo; entretanto, não negou que a iniciativa partisse do Brasil.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Está impresso no seu discurso, e conta dos apontamentos que tomei.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não podia dizer isso.

O Sr. Capanema: — Se elle o não tivesse dito, teria reclamado.

O Sr. Fontes: — O nobre presidente do conselho repetio uma accusação que fez o partido liberal ao partido conservador.

O Sr. Perdigão Malheiro: — S. Exc. o disse, como parallelo de pressão possivel na solução da questão actual. A prepotencia ingleza não servio senão para retardar a extincção do trafico; porque á sombra do pundonor nacional deffendido, os traficantes pescavam nas aguas turvas, quer dizer, sombra dos brios nacionaes assim offendido confundindo-se as causas, continuavam elles no seu negocio infame.

Essas violencias, esses vexames creavão maiores e novas difficuldades á abolição definitiva do trafico.

Eis o que escrevi á paginas 49, 55, 57 e outras daquella obra já citada, que deixo de ler para não abusar.

Portanto, não se póde dizer que os canhões inglezes concorressem para essa abolição. Nem se póde dizer que devamos agora temer nova pressão estrangeira, pensamento a que S. Exc. queria chegar, em relação á abolição da escravidão no Brasil.

Se os brios nacionaes ainda não nos abandoram, como estou profundamente convencido, essa pressão estrangeira, se existisse, não seria senão motivo para embaraçar a solução; porque não devemos consentir que venham dar leis em nossa casa quem é melhor que as vá dar na sua (apoiados.) Tratem dos seus Irlandezes, tratem dos seus proletarios; nós iremos fazendo a emancipação, segundo as nossas forças, estado e conveniencias, sem a intervenção ou pressão de quem quer que seja interna ou externamente. (Apoiados.)

Por essa occasião, eu notarei que, quando se tratou de abolir definitivamente o trafico pela lei de 1850, que tanta honra nos faz e ao partido conservador, o governo de então não procedeu como o actual; e todavia não se tratava de emancipar dous ou tres milhões de escravos, que são propriedade brasileira, reconhecida por todas as leis existentes. Tratava-se de evitar a continuação de um crime, tratava-se de evitar que viessem do estrangeiro mais escravo, cuja importação era de 30, 40 ou 50,000 por anno. Bomo procedeu o governo? E' facto sabido.

O ministro da justiça daquelle glorioso gabinete, de 29 de setembro de 1848, achou na camara um projecto vindo do senado em 1837, aceitou-o para sobre elle, feitos os convenientes estudos, propor suas emendas e converte-lo na lei de 1850. Mas preparou a opinião. O *Brazil*, o *Monarchista*, o *Jornal do Commercio* e todas as folhas diarias [illegible]; o governo entendeu-se com os seus amigos, fez-lhes ver o que era necessario, obtendo assim a sua acquiescencia; de sorte que, quando se apresentou a reforma na camara, a discussão foi quasi nulla em sessão secreta. Eu creio [illegible] aqui na camara está alguem dessa [illegible] fóra della muitos existem. Tratava-se [illegible] verdadeiros criminosos; mas o governo não os [illegible] nem seguio senão em ultimo caso; por isso que [illegible] o trafico tinha sido de tal ou qual modo tolera[illegible] pelo poder publico; o governo não quiz [illegible] e pueril ruidoso apparato, fazendo esc[illegible] pro e ostentação de força. Ao contrario, [illegible] que deu com equidade; convocou a esses [illegible] eram tidos na opinião pelos principaes importadores, fez-lhe ver que não podiam continuar, deu-lhes prazo para liquidar; cham[illegible] ou os fazendeiros mais importantes, e fez-lhe ver igualmente que o governo estava resolvido a não mais tolerar semelhante commercio.

O Sr. Souza Reis: — Preparou a fiel execução da lei.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Alguns recalcitraram; procedeu-se então com todo o rigor; estrangeiros foram deportados; fracas tentativas houve contra a lei, mas foram severamente reprimidas; de maneira que em 1856 deu-se o ultimo facto, e até hoje nem um só tem mais tentado semelhante empreza. Nem é possivel que o trafico resuscite; está condemnado para todo o sempre.

Eis como se procedeu então e como se não procede agora, que se trata, não de criminosos, mas de proprietarios com direitos garantidos pelas leis e pela constituição! (Apoiados.)

S. Exc. referindo-se ao que eu observei aqui em relação a questão do norte e sul, disse que não era exacto o numero de escravos que eu havia attribuido a estas duas partes do Imperio.

S. Exc. disse: « que no Norte ha 863,633 escravos, e no Sul 878,516. » Mas semelhante estatistica, que S. Exc foi o proprio a pôr em duvida, não é aceitavel. A mais moderna e official é a que consta do officio de 13 de julho de 1870 da secretaria do Imperio, e se lê a pagina 159 do parecer da commissão especial do anno passado. Deste trabalho se mostra que o Norte possue 583,555 escravos, e o Sul 1,026,118. E é o mais provavel, senão certo, desde que o Norte ha muitos annos (principalmente de 1850 para cá) tem remettido para o Sul grande parte de seus escravos, e desde que só nas tres provincias do Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo ha não menos de 800 ou 900,000.

Vêm bem os meus collegas que eu tinha razão quando dizia que o norte possuia apenas 600,000 escravos, emquanto que o sul tinha mais de 1,000,000.

Quanto á exportação, o calculo que S. Exc. apresentou confirmou o que eu disse; ha uma differença de quasi 20.000:000$ annuaes em favor da exportação do sul sobre a do norte.

Não insistirei nesta questão porque é irritante; mas devo dizer que o governo foi o primeiro a crear esse symptoma perigoso e triste; symptoma que póde aprofundar a scisão ou reviver essa antiga rivalidade, que já no proprio norte se discute, como se vê da sua imprensa, e particularmente na Bahia; a qual faz censuras, a meu ver, inteiramente justas, ao governo.

Foi o gabinete de 7 de março quem desde o seu nascimento revelou decidida preponderancia do elemento nortista, não só pela sua mesma organisação, mas pela manifesta protecção que dispensão ao gabinete as duas maiores influencias do norte, o Sr. Barão de Cotigipe pela Bahia, e o Sr. Visconde de Camaragibe por Pernambuco. Este facto é tambem demonstrado pela eleição da commissão especial deste anno, em que não foram contempladas as provincias do sul, entrando apenas um representante por S. Paulo, que nem é filho daquella provincia, e sim do Maranhão.

A commissão do anno passado tinha outros elementos. As provincias de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo foram ahi representas, não a de Minas; mas podia-se contar tambem como seu representante o illustre deputado pelo Rio de Janeiro, Dr. Andrade Figueira, visto como pelo Rio de Janeiro entraram dous em tal commissão e Minas é intimamente ligada ao Rio.

Aquella preponeerancia ainda é demonstrada pelas votações que a maioria deu á resposta á falla do throno, ao art. 1º da proposta servil, em todas as outras occasiões.

A feição da actual situação é, pois, sem contestação, a preponderancia do elemento nortista. Eu acho de perigosa significação esse pronunciamento. Eis porque abro no seio da camara o meu coração. Entendo que não é bom amigo aquelle que o manifesta sem rebuço e adverte em tempo.

Não dêm os illustrês collegas uma outra accepção ás minhas palavras; eu apresento o facto, mas o meu desejo é que haja união sincera de todos; não quero a desunião; quero e desejo o mais ardentemente a cordial fraternidade de todos os Brasileiros.

Eu disse desde o principio: nós do sul, pedimos que não nos abandoneis. E é isto que ainda hoje peço; os do norte podem ser mais faceis em concessões, tem menos escravos, menos interesses; os do sul não podem fazer concessões tão avantajadas; portanto tenho contemplação para com o sul, não queiram entrega-los de pés e mãos amarrados a uma solução que ha de causar profundo abalo não só na propriedade, mas contra a nossa segurança; abalo que ha de repercutir no norte, que tem escravos e não em pequeno numero, especialmente Bahia e Pernambuco: estas repercursões são infalliveis (apoiados da minoria); e tanto mais perigosas em relação a questão de que se trata, quanto eu vejo que ha formal resolução de pôr á margem as reclamações do sul, dizendo se que o norte não tem receio! E' arma com que o proprio norte póde tambem ser ferido!

O norte hoje póde dizer isso, porque o norte mandou para o sul a maior parte dos seus escravos, e aquelles que não eram por certo os melhores; fez como os Estados do Norte da União-Americana, que foram mandando para o sul seus escravos em troca de dinheiro, e depois fazendo-lhe a guerra (devida sobretudo á questão de preponderancia politica), emancipou-os todos gratuitamente! como um meio militar! por modo [illegible] [illegible]

Parece que a tendencia é a mesma; é a lição dos Estados-Unidos que devemos ter presente, para que o evitemos.

O Sr. Presidente: — Peço licença para observar ao nobre deputado que achei nesta discussão estabelecido o precedente de tratar-se de toda a proposta em cada um dos artigos, mas a questão que V. Exc. agora está discutindo, além de parecer-me menos conveniente, não tem ligação com o projecto.

O Sr Perdigão Malheiro: — Tem intima ligação, porque é resposta ao Sr. presidente do conselho; estou pedindo attenção e cuidado para este facto, que é grave; eu não quero soprar a discordia; pelo contrario, quero a união, a fraternidade; por isso mostro os perigos. Mas passarei a outros pontos.

S. Exc. fallou no facto que apresentei, e que tenho repetido mais de uma vez, da differença entre nascimentos e a somma dos obitos e alforrias, em favor da emancipação: S. Exc. quiz achar-me em erro de algebra. Mas eu não precisei uma data fixa, não disse que em 20 annos estaria extincta a escravatura; disse que em 20 annos mais ou menos teriamos esse resultado. S. Exc. fez um grande serviço trazendo o calculo das alforrias, segundo fossem os escravos existentes em numero de 1,500,000 ou de 2,000,000; desses mesmos calculos se mostra (1) que no fim de 20, 25 ou 30 annos o numero de escravos, por este simples processo, estaria por tal fórma reduzido, que nós poderiamos então emancipa-los immediatamente, pagando a seus senhores, e dando-lhes destino, sem os inconvenientes que podem vir de uma reforma precipitada, exagerada e violenta, qual a que veio propôr o governo

O Sr. Cruz Machado: —Então o numero seria tão pequeno, que não desorganisaria o trabalho.

O Sr. Perdigão Malheiro: — S. Exc. ainda fallou, em geral, sobre o projecto, defendendo suas diversas disposições; perguntou-nos tambem donde vinham esses horrores e perigos que encontravamos.

Esta questão já tem sido ventilada; eu neste ponto posso ser visionario; parece-me que esta proposta, se fôr convertida em lei, ha de trazer grandes inconvenientes, suscitar perigos e talvez horrores, porque temo que della nada menos resulte do que a insurreição geral; tal é ainda hoje a minha convicção. Não são de agora estas minhas apprehensões, eu as tenho desde muito tempo, e por isso estou reclamando medidas moderadas: nada de precipitação, nada de exagerações, nada de violencias; tudo isto é muito inconveniente ao paiz, aos senhores, aos proprios escravos, a quem queremos fazer o bem. (Apoiados da minoria).

Eu não posso, como sincero abolicionista, votar por medida alguma de que possa vir mal aos proprios escravos, não; (apoiados da minoria) preferiria em tal eventualidade a continuação do estado em que elles se acham actualmente, pois chegariamos mais cêdo ou mais tarde ao fim desejado sem taes inconvenientes.

E para convencer de que tal é minha opinião, basta recorrer ao que escrevi, visto que me attribuem opiniões que não tenho; eis o que se acha á pag. 211: « Assim, que, atacar a escravidão para transforma-lo trabalho escravo em trabalho livre, é m[illegible] completamente não só a face da nossa sociedade nos centros populosos, mas e particularmente no campo; portanto é tocar em a nossa principal fonte de producção, e da riqueza publica e privada.

« Por outro lado, é romper as relações entre senhor e escravo, entre a obediencia e o mando, destruir a organisação actual, embora altamente defeituosa, desses pequenos nucleos sociaes, base da nossa grande sociedade, o que é de receiar se não faça sem commoção nas familias, que repercutirá no estado.

« Qualquer providencia, pois, mal pensada, ou simplesmente precipitada, extemporanea, póde causar, além de uma incalculavel desordem economica, estremecimento nas familias e na ordem publica, cujas perigosas consequencias não podem deixar de fazer-se temer.

« Essa reforma importa uma crise que cumpre saber e poder preparar, dominar e dirigir; é uma revolução pacifica para o verdadeiro bem moral e material de nossa patria. *Fazer o bem, evitando o mal*, eis a grande difficuldade na solução desse problema. »

O Sr. Cruz Machado: —Muito bem! Já se vê que não é opinião de occasião.

O Sr. Perdigão Malheiro: —Ainda á pagina 217 eu dizia:

« Desde que se visa, não unicamente libertar escravos por um principio, aliás bem entendido de humanidade e caridade christãa, mas tambem e principalmente com o grande intuito de, extinguindo a escravidão, substituir o trabalho escravo pelo trabalho livre, organisar assim melhor e mais naturalmente a nossa sociedade em bem de todos e do estado, a materia sóbe de importancia, eleva-se a uma altura, que demanda exame de outras questões, sobretudo da ordem economica e social. A questão, que a principio e á primeira vista se afigura simples e facil, torna-se complexa e difficil por fórma a exigir ainda maior cuidado na sua apreciação, e na solução a dar ás innumeras duvidas que o problema suggere. »

Eis o que eu dizia já em 1867.

O Sr. presidente do conselho, com relação a esta questão de temores pelas consequencias da proposta, adduzio um argumento na discussão do voto de graças que se refere a mim, e disse que eu tanto parecia nada receiar, que offereci, na sessão do anno passado, um projecto de lei para a reforma da lei de 10 de junho de 1835.

E' exacto que offereci esse projecto. O nobre ministro da agricultura actual tambem offereceu sobre o mesmo assumpto um projecto, mas em termos mais concisos; o que eu offereci, porém, foi concebido em termos mais desenvolvidos para acautelar certos inconvenientes graves, que entendi de necessidade obviar; ainda hoje estou na mesma convicção.

Mas isto nada tem de commum com os perigos que podem dar-se em relação á questão servil. [illegible] a legislação penal em favor dos escravos, evitar que seja a pena de morte a unica, quer para o assassinato quer para o ferimento, desigualdade odiosa, quando pela reforma que propuz nós temos correctivo na legislação commum, pela qual o escravo póde soffrer até a pena de morte, nada tem que conclua pela ausencia de perigos na reforma projectada, se fôr lei a proposta do governo.

E tive mais uma razão, além desta de injustiça para com essa classe infeliz; é a que já foi aqui assignalada e em que fallei o anno passado na discussão do voto de graças, e é que não me parecia bem que, estabelecendo a lei a pena de morte, unica para crimes de gravidade mui diversa, se collocasse o poder moderador na dura contingencia de commutar quasi por via de regra a pena de morte imposta aos escravos.

O Sr. Andrade Figueira: — Não é dura contingencia do poder moderador, é a propaganda.

O Sr. Perdigão Malheiro: —Entendi, portanto, que melhor seria a reforma da lei do que mantê-la em taes condições, desmoralisada e annullada.

O Sr. Presidente: —Lembro ao nobre deputado que a hora está dada.

O Sr. Perdigão Malheiro: —Tenho ainda que dizer algumas palavras, mas serei muito breve; prometto não fallar mais nesta 2ª discussão, reservando-me para na 3ª discussão apreciar a proposta do governo no seu systema, desenvolvimento e consequencias.

O Sr. Duque Estrada Teixeira: — Não o deixarão fallar.

O Sr. Perdigão Malheiro: —Espero que o governo e a nobre maioria não me negarão o pedido que desde já lhes faço de discutir a proposta na 3ª discussão. Não sou dos que mais abusam da bondade da camara.

Como dizia, prefiro a revogação nos termos em que propuz, muito cautelosos, a que permaneça injusta, inefficaz e lettra morta a disposição da L. cit. de 1835, como tem sido; e a que talvez por justa necessidade se veja o poder moderador obrigado a commutar aquella pena, mantida a referida lei.

Uma Voz: —Apresente um additivo.

O Sr. Perdigão Malheiro: —Prefiro a magestade da lei á munificencia do rei.

Vozes da Minoria: —Muito bem!

O Sr. Perdigão Malheiro: —Senhores, deveis ter em lembrança, com relação aos perigos de que ha pouco tratava quanto a esta reforma, o que se passou a respeito de uma tentativa muito simples de levantamento apenas do censo no imperio, quando disto se occupou o governo, creio que em 1852; o interior de Pernambuco, da Parahyba e de outros logares começou a agitar-se; o que decidio o governo a suspender a execução da medida, e até hoje não se tem tratado mais disso!

Uma Voz: —Não tem applicação.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Tem applicação perfeita, porque o governo agora não quer attender ás justas reclamações de tantos municipios de diversas provincias que teem representado contra semelhante proposta, não porque se opponham á emancipação, mas pelo modo por que a querem realisar, sem attenderem á lavoura, ao commercio, nem a cousa alguma, entretanto que naquelle tempo attendeu-se a um simples movimento de pequenas localidades em questão de muito menor gravidade.

O Sr. Fontes: —Hoje não se tolera nem a palavra!

O Sr. Perdigão Malheiro: — Quanto a outros pontos, deixo para nova occasião em que me fôr permittido fallar; então examinarei a proposta e adduzirei outras idéas. Desejava, porém, fallar em medidas parallelas que se deveriam tomar no intuito de auxiliar esta reforma.

Deixarei isto, como tambem deixarei de tratar da introducção de braços livres, introducção de machinas e melhoramento de processos de lavoura; seria conveniente, por exemplo, rever a legislação sobre a locação de serviços e parcerias, a reforma da lei de 22 de agosto de 1860, legislar sobre o casamento civil, sobre uma especie nova, que não temos regulada na nossa legislação, as sociedades anonymas civis. Estas sociedades anonymas civis podem ter um grande fim, qual seja o de manter a grande propriedade agricola; é um systema iniciado já em outros paizes e que nos póde ser muito proficuo.

A emancipação tende a acabar com a grande propriedade; ha de substitui-la a pequena propriedade, mas o nosso paiz não está ainda em condições de ver extincta bruscamente a grande propriedade: um dos remedios para salva-la póde ser *as sociedades anonymas civis para exploração da lavoura*, como ha as associações anonymas para exploração do commercio e industria.

Agora, mais particularmente a respeito do art. 6º, tenho a dizer que, nos §§ 1º e 2º deste artigo eu vejo o que Napoleão III disse ultimamente antes da guerra franco-prussiana, tratando das suas reformas liberaes:

« C'est le couronnement de l'édifice. »

E a razão é muita clara, convence em poucas palavras.

No art. 1º temos um golpe de machado —o nascimento livre—, pretendendo-se assim estancar bruscamente a fonte, porém de modo illusorio; com uma mão declaram-se livres os nascituros, mas com a outra se lhes tira a liberdade; quer dizer, elles continuam de facto na escravidão até a idade de 21 annos, e em peiores condições!

No art. 3º se consigna o resgate pelo estado. E' uma idéa que, bem applicada, seria proficua e efficaz; mas é outro golpe de machado, pela fórma violenta e deficiente da proposta.

No art. 4º temos o peculio forçado, com todos os inconvenientes já notados, e que terá, se fôr consignado em principio absoluto, como está no projecto, todos os inconvenientes que produzio em Roma. Entre os romanos, o peculio deu lugar ao tormento constante dos cidadãos, dos tribunaes, e até dos proprios escravos; foi uma luta permanente.

Não me opporia a que se conferisse aos escravos direito a certo peculio, com licença do senhor, para o fim muito especial de sua liberdade, mas isto mesmo limitado a este unico objecto e com todas as cautelas que tão melindroso assumpto aconselha e deixando o mais nos benignos costumes brasileiros, como se acha.

Neste mesmo art. 4º, §§ 2º e 3º consigna-se uma medida tão grave, que entendo que por si só devia ella constituir, não um artigo, mas uma solução em lei especial; e tanto assim, que os liberaes do senado, no anno passado offereceram um additivo ao orçamento, no qual esta idéa vem consignada, e disseram que o partido liberal já se contentava com essa medida; a saber, o direito absoluto ao resgate, conferido ao escravo para libertar-se contra vontade do senhor, que por seu peculio, quer por liberdade de outrem quer por serviços.

Ora, pelo nosso direito actual, ninguem póde libertar o escravo alheio contra a vontade de seu dono, salvos os casos muito restrictos, enumerados na mesma legislação; e no emtanto aqui se estabelece, de um salto mortal, exactamente o contrario; o escravo alheio póde ser libertado, ainda contra a vontade do senhor, pelo seu peculio, por liberalidade de alguem etc. E' isto que póde trazer grande desordem, desorganisação mesmo do trabalho. (Apoiados da opposição.)

Direi mais alguma cousa a este respeito. Os Romanos eram muitos previdentes e sabios; foram os primeiros legisladores do mundo e hão de sê-lo sempre; ainda hoje vai-se beber no direito romano os melhores principios, porque alli está a verdadeira sciencia, a sã philosophia, o bom senso pratico. Pois bem; nas relações do senhor com o escravo, haviam elles reconhecido duas fontes de direito para o senhor, o *dominium* e a *potestas*. Em relação ao dominio, o escravo é *cousa*, é *propriedade*, e como tal tratado, salvo certas modificações originadas de sua especialidade. Mas o escravo é tambem *homem*; d'ahi vem o direito, *poder* sobre o escravo (potestas) como o poder do marido sobre a mulher, o poder do pai sobre o filho. E' esse poder (potestas) garantido na lei, que constitue a força moral do senhor sobre o escravo, como constitue a força moral do marido sobre a mulher, do pai sobre o filho. Tirai ao pai este direito sobre o filho, tirai ao marido este direito sobre a mulher, proclamai a emancipação da mulher e dos filhos, onde irão parar as relações de familia, a ordem social, e todas as suas consequencias? Assim tambem, quanto ao escravo, tirai ao senhor violenta e bruscamente esse poder, como faz o projecto, e eu vos pergunto—qual será a força moral do senhor sobre o escravo? A que se reduzirão as relações entre um e outro? Onde o respeito, a obediencia, a sujeição, elementos moraes que mais efficazmente mantem essas relações? Esse rompimento brusco e violento produzirá estilhaços, que não sei onde irão parar. (Apoiados da opposição.)

Entre o marido e a mulher, entre o pai e o filho ha outras relações; ha o amor, a amizade, o sangue, que seriam correctivo natural contra semelhante lei; mas entre o escravo e o senhor, estes sentimentos não existem, não ha de ordinario senão odio do escravo para seu senhor. Ninguem espere gratidão de escravos; fallo por experiencia propria. A ingratidão é um caracteristico do escravo, pela sua falta de educação e mesmo de certo desenvolvimento moral e religioso.

Aquelle principio, portanto, do resgate forçado em absoluto, só por si, no meu fraco entender, é capaz de produzir a maior revolução no imperio, não só quanto á paz das familias, mas na ordem economica, distrahindo-se dos estabelecimentos talvez os melhores braços: e tambem ha de ser necessaria e fatalmente um germen lançado para que as influencias de campanario pratiquem violencias entre si, e peior ainda contra os pobres que os não quizerem acompanhar nos pleitos eleitoraes. Em um paiz onde de tudo se faz arma politica, arma eleitoral, como, por exemplo, do recrutamento, do serviço da guarda nacional; de processos policiaes e outros, convirá fornecer ainda mais este elemento perigosissimo ás lutas politicas e eleitoraes? Se nas colonias isto se fez, lá não haviam eleições. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Presidente: —Lembro ao nobre deputado que já tem excedido as duas horas que o regimento permitte a cada orador para fallar.

O Sr. Perdigão Malheiro: —Vou já terminar, Sr. presidente.

Este terceiro golpe de machado liga-se neste projecto com os §§ 1º e 2º do art. 6º. Não contente com as exageradas e violentas medidas, o governo consigna a idéa da emancipação immediata, em massa, embora só dos escravos da nação, e dos que foram dados em usu-fructo á corôa. Pois, senhores, póde entrar na cabeça de um homem prudente, que se proclame semelhante injustiça relativa, que ha de fazer com que os outros escravos no dia seguinte digam:—tão bom, como tão bom; os escravos da nação e do imperador já estão livres, e nós ainda não?

Ahi está o germen da insurreição geral. A emancipação immediata ha de ser a consequencia fatal e necessaria.

Estes paragraphos, senhores, foram inseridos na proposta intencionalmente; porque, no anno passado eu apresentei aqui um artigo additivo ao orçamento, em forma de simples autorisação ao governo a este respeito, prudente e cautelloso; a commissão do anno passado o inserio *ipsis verbis* no seu projecto. Mas o gabinete actual não se contentou com isso; foi muito mais adiante; agora na sua proposta dispõe que os escravos da nação e os que estão em usufructo á corôa sejam emancipados desde já, não attendendo á injustiça relativa para com os outros, nem olhando para o exemplo que se vai abrir, que ha de dar em resultado a consequencia forçosa e indeclinavel, em muito breve tempo, da emancipação immediata geral ou por lei, ou dictatorial ou por si mesma! (Apoiados da opposição.)

No § 3º falla-se nos escravos das ordens religiosas. Não sei qual a razão procedente que teve a commissão para propôr a suppressão deste paragrapho; a que dá não me parece attendivel.

A lei de 1870 dispõe diversamente do que está neste paragrapho. Ella determinou que os escravos das ordens fossem vendidos e convertido o seu producto em apolices dentro de 10 annos, excepto: 1º os que ellas libertassem ainda que com reserva de serviços não excedente de 5 annos, 2º as escravas, cujos filhos declarassem que nascessem livres.

Cousa muito menos favoravel á liberdade do que o que se lê neste § 3º do art. 6.º

Neste paragrapho dispõe-se que os escravas das ordens religiosas serão libertados dentre de 7 annos. Portanto todos os escravos teriam de ser declarados libertos, seguindo nesta disposição, e ao mais tardar dentro do prazo de 7 annos; e não mais vendidos para ser o seu producto convertido em apolices.

E' uma idéa diversa da lei de 1870, é idéa mais adiantada, porque o governo nada quiz do que se fez ainda no anno passado, quiz deitar á barra adiante de tudo; mas a commissão, supprimindo este paragrapho não vejo que tenha razão, porque é mais favoravel á liberdade, e mais conforme ao Evangelho, á humanidade e caridade christãa, de que as ordens religiosas devem ser especiaes e zelosas observadoras.

§ 6.º « Os escravos abandonados por seus senhores. » Desejava saber o que se entende por *abandonados* neste paragrapho do artigo; serão os chamados do evento?

Tendo assim dado muito perfunctoriamente a humilde opinião a respeito do projecto e suas disposições, embora muito mal....

Vozes: — Ao contrario, perfeitamente bem.

O Sr. Perdigão Malheiro: —... terminarei agradecendo aos meus honrados collegas presentes a bondade com que se dignaram acompanhar-me, e fazendo os votos os mais sinceros e fervorosos para que a Divina Providencia illumine o governo e a honrada maioria, afim de que, tomando em consideração as nossas humildes observações, se dignem, insistindo embora no seu projecto, fazer-lhe aquellas alterações que forem julgadas mais convenientes, afim de se evitarem esses desastres, esses males, esses perigos que nós, chamados visionarios, prevemos e tanto receiamos. (Muito bem! muito bem!)

(O orador é cumprimentado por muitos Srs. deputados.)

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Sr. presidente, não pretendia voltar de novo á tribuna a respeito do elemento servil, porque, tendo apresentado algumas idéas, para levar-se a effeito a emancipação sem abalo no meu paiz, estava resolvido a deixar de insistir nestas idéas desde o momento em que fosse convencido da sua inefficacia. Mas, vendo que, apezar de toda a moderação da minha parte, se desfigurou com alguma asperidade e vehemencia o meu pensamento a ponto de se chamar absurdo e até immoral (muitos apoiados da opposição), um dos meios que tive a honra de offerecer á consideração da camara para resolver-se o problema do elemento servil, não tive outro remedio senão recorrer de novo á tribuna para vir protestar alto e bom som contra apreciação tão injusta,

Vozes da Minoria: —Muito bem; muito bem.

O Sr. Barão da Villa da Barra: —O nobre deputado pela minha provincia que se encarregou de responder aos meus argumentos, parece-me que, julgando-se triumphante antes de tempo, se recolheu muito cedo á sombra dos louros da victoria.

Vozes da Minoria: —Muito bem, muito bem.

O Sr Barão da Villa da Barra: —O novo Homero da emancipação que desde os primeiros passos na carreira politica dizia nos momentos de intima reflexão, e dizia comsigo mesmo que dado o caso de que tivesse a honra de ter um assento nos conselhos da nação e a questão fosse apresentada, daria o seu voto a favor.... » E' verdade que o nobre deputado declarou que dizia isto comsigo mesmo, era um segredo que ninguem sabia senão elle; quando não, alguem lhe perguntaria: « Ha quantos annos tem assento nos conselhos da nação, e como essa paixão emancipadora tão viva, tão ardente e decidida póde ficar incubada por tanto tempo para sómente agora fazer explosão? » Se o enthusiasmo precisa da iniciativa de outrem para dar signal de vida, se precisa que mão estranha venha pôr o fogo á mina, então ficam sem razão de ser as explosões espontaneas! Mas eu dizia o novo Homero da emancipação depois de passar uma revista em ordem de marcha nas forças emancipadoras, que de longa data disciplinava, contando muito com a fraqueza da minha dialectica, fez o que fazem os Homeros—*dormitou!*

Aconteceu ao honrado deputado o que acontece a um general, que predispõe os meios para fazer face a qualquer emergencia ou eventualidade, mas que uma vez entrando em acção e não tendo o sangue frio necessario para não baralhar e confundir os meios de defesa, de um lado deixa indefesos pontos para onde o inimigo dirigio o ataque, de outro lado leva a defesa a pontos que não foram ou quasi não foram atacados, e como pela pratica ou nenhuma resistencia que ahi nota, julga a batalha ganha, manda proclamar o triumpho, e vai dormir á sombra dos louros da victoria, muito embora o inimigo se conserve nas posições de que não fôra desalojado: e é assim que se escreve a historia do vencedor, se ninguem protesta. (Muitos apoiados da minoria.)

O Sr. Junqueira dá um aparte.

O Sr. Barão da Villa da Barra: —Já que o nobre deputado me dá este aparte, permitta-me-lhe diga que em muitos trechos do seu discurso me considera tão fraco...

O Sr. Junqueira: —Fallo da questão em geral.

O Sr. Barão da Villa da Barra: —E' mesmo da questão em geral; mas eu tomo a parte que me toca. Sr. presidente, pretendo não arredar-me do assumpto.

A camara se ha de recordar que quando fallei a primeira vez disse que quem lesse sem prevenção a proposta do governo, encontraria nella um complexo de medidas que tendiam a afrouxar os laços de força moral do senhor. (Apoiados da minoria.)

Para não abusar da bondade da camara, não tratarei de todo esse complexo de medidas, mas tratarei apenas de duas, e depois perguntarei se ellas afrouxam os laços da força moral do senhor ou se é uma imaginação da minha parte?

Tomo dous pontos.

Um é o ventre livre, o outro a obrigação imposta ao senhor de criar o fructo deste ventre.

Tem-se dito que essas duas medidas tanto não afrouxam os laços da força moral do senhor, que muitos as têm posto em pratica sem que haja inconveniente algum.

Lancemos mão do facto, e vamos entrar na sua apreciação.

Um senhor torna livre o ventre de uma escrava e faz um liberto. Exerce um direito que tem, e exerce-o por sua livre vontade.

Pelo facto de o ter exercido voluntariamente encarrega-se da educação deste liberto. O liberto e a mãi respectiva ficam-lhe gratos: e assim fica mantida a força moral do senhor, a harmonia continúa um facto.

(Continuar-se-ha.)

(1) Sendo 1,500,000 escravos, teriamos no fim de 10 annos 898,105, no fim de 15 annos 694,937, de 20 annos 537,729, de 25 annos 416,085, de 30 annos 321,956.

Sendo 2,000,000 escravos, teriamos no fim de 10 annos 1,197,474, de 15 annos 926,582, de 20 annos 716,973, de 25 annos 454,780, de 30 annos 429,278.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO